

### Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,73	1,83
Comercial	1,661	1,663
Turismo	1,677	1,78
Euro / BC	2,297	2,30

### Ouro (R\$)

Gramas	75,300
Variação	+1,35%

### Blue Chips

		%
BMF Bovespa	ON	+2,06
Bradesco	PN	+0,65
Gerdau	PN	+4,44
Itaú Unibanco	PN	+1,49
Petrobras	PN	+2,18
Sid Nacional	PN	+1,84
Vale	PNA	+1,61

### Economia

Divulgado pelo HSBC Bank Brasil, o Índice Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) mostra que a indústria brasileira tem um bom início de ano. O PMI subiu em janeiro para 53,1 pontos, ante os 52,3 pontos em dezembro. | PÁGINA 3 |

### Rio

Os ministérios das Comunicações e do Planejamento trabalham em conjunto para restabelecer as conexões de telecomunicações e internet para os moradores da Região Serrana, interrompidas pelas enchentes. | PÁGINA 9 |

### Pedro Marcos Nunes

## Universo do Direito

A preocupação, portanto, dos proprietários de direitos é apenas com a chamada perda de "distintividade" do produto oficial, que passa a conviver nas ruas com alguns clones. | PÁGINA 8 |



# Dívida pública alcançou R\$ 1,69 trilhão em 2010

Segundo o Tesouro, parcela de títulos prefixados mostra a melhora no perfil do endividamento

O Tesouro Nacional informou ontem que o estoque da dívida pública federal fechou o ano passado em R\$ 1,694 trilhão, dentro do valor mínimo da banda, que era de R\$ 1,6 trilhão, e o máximo, de R\$ 1,73 trilhão.

O percentual mais elevado (36,6%) da parcela de dívida prefixada mostra a melhora do perfil do endividamento. Em 2009, essa fatia estava em 32,2% e, no ano anterior, auge da crise financeira internacional, em 29,9%. O total desta parcela na composição da dívida ficou próximo ao teto da banda prevista pelo Tesouro para 2010, de 37%.

Já a fatia da dívida vinculada a índices de preços situou-se em 26,6% no ano passado, dentro do intervalo de 24% a 28%. O resultado ficou muito próximo ao dos dois anos anteriores: 26,7% em 2009 e 26,6% em 2008.

"Os números são muito fortes", disse o secretário do Tesouro, Arno Augustin. Segundo Augustin, o resultado de 2010 é fruto da continuidade do trabalho feito pelo governo há anos e mostra que o Brasil retornou a um momento de normalidade, após os efeitos da crise financeira internacional. | PÁGINA 2 |



Augustin: Brasil retornou a um momento de normalidade, após efeitos da crise externa



Wilson Dias / ABR

Strauss-Kahn: retomada em meio a tensões

## FMI alerta para os riscos de uma nova crise

O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, alertou para os riscos de os desequilíbrios observados na recuperação atual do mundo levarem à nova crise. "É uma retomada cercada por tensões e pressões que poderiam ser as sementes da próxima crise".

Strauss-Kahn lembrou que, enquanto as nações desenvolvidas seguem com crescimento abaixo do potencial, os emergentes crescem num ritmo muito mais rápido e alguns podem enfrentar em breve superaquecimento. | PÁGINA 2 |

## Bovespa inicia mês com alta firme

| PÁGINA 6 |

## O valor da marca Bradesco

Pesquisa feita pela consultoria inglesa Brand Finance, que avaliou 500 instituições financeiras em vários países, aponta o Bradesco na sexta posição entre as marcas de banco mais valiosas do mundo.

A marca do banco brasileiro é avaliada em US\$ 18,6 bilhões. O ranking é liderado pelo americano Bank of America, cuja marca vale US\$ 30,6 bilhões.

Realizado há cinco anos, o levantamento, chamado de Brand Finance Global Banking 500 - 2011, foi divulgado ontem em Londres.

O CEO da Brand Finance para a América Latina, Gilson Nunes, disse que é primeira vez que uma instituição de um país emergente ocupa uma posição entre as seis marcas de banco mais valiosas do mundo. | PÁGINA 6 |



Fabiana Ortega Vasconcelos / AE

Teixeira: "Nos últimos dois anos não tivemos um resultado dessa magnitude"

## Saldo da balança em janeiro é festejado

O governo comemorou o superávit de US\$ 424 milhões registrado pela balança comercial em janeiro, pois desde 2008 o País não registrava saldos positivos no primeiro mês do ano. Em 2009, houve déficit de US\$ 530 milhões e em 2010, de US\$ 179 milhões.

"Nos últimos dois anos não tivemos um resultado dessa magnitude. Em janeiro as exportações cresceram mais do que

as importações e esse superávit nos anima muito para o decorrer de 2011", disse o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira.

Em janeiro, as exportações somaram US\$ 15,215 bilhões, com média diária de US\$ 724,5 milhões, enquanto as importações atingiram US\$ 14,791 bilhões, com média de US\$ 704,3 milhões. | PÁGINA 3 |

TESOURO

## Dívida pública fechou 2010 em R\$ 1,69 trilhão

Parcela atrelada a prefixados superou a fatia do endividamento indexado à Selic

Adriana Fernandes e Célia Froufe  
Da Agência Estado

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) fechou o ano de 2010 em R\$ 1,694 trilhão, dentro da banda prevista para o período, segundo dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. O valor mínimo da banda era de R\$ 1,6 trilhão e o máximo, de R\$ 1,73 trilhão. A composição dos estoques em 2010 apresentou melhora no perfil da dívida.

O secretário do Tesouro, Arno Augustin, salientou que o resultado da dívida pública de 2010 é muito forte e que as condições macroeconômicas brasileiras são positivas. "Os números são muito fortes", disse. Segundo Augustin, o resultado é fruto da continuidade do trabalho feito pelo governo há anos. Mesmo assim, ele enfatizou que o Brasil retornou a um momento de normalidade, após os efeitos da crise financeira internacional. "Os números são bons, mas são continuidade de curva positiva", observou.

O percentual mais elevado (36,6%) da parcela de dívida prefixada mostra a melhora do perfil do endividamento. Em 2009, essa fatia estava em 32,2%, e, no ano anterior, auge da crise financeira internacional, em 29,9%. O total desta parcela na composição da dívida ficou próximo ao teto da banda prevista pelo Tesouro para 2010, de 37%.

O subsecretário de Dívida Pública do Tesouro Nacional, Paulo Valle, afirmou que a participação dos títulos prefixados



Valle: participação dos prefixados é a maior da história

é a maior da história, levando-se em conta dados produzidos pelo governo desde 1990.

Já a fatia da dívida vinculada a índices de preços situou-se em 26,6% no ano passado, dentro do intervalo de 24% a 28%. O resultado ficou muito próximo ao dos dois anos anteriores: 26,7% em 2009 e 26,6% em 2008.

O total da dívida indexada à Selic (a taxa básica de juros da economia) caiu de 33,4% em 2009 para 30,8% no ano passado - percentual próximo à banda inferior do Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2010.

A parcela da dívida atrelada ao câmbio também registrou redução pelo segundo ano consecuti-

vo, passando de 9,7% em 2008 para 6,6% em 2009 e 5,1% em 2010. O resultado também ficou dentro do previsto pelo PAF no ano passado, de 5% a 8%.

Pelo levantamento apresentado pelo Tesouro, a parcela da dívida atrelada a prefixados superou a fatia da dívida indexada à Selic no ano passado. Isso foi resultado das ações do governo, pois é mais confortável para o Estado saber exatamente o quanto vai pagar para quem detém a dívida - ou seja, é melhor manter a dívida atrelada a títulos prefixados.

No fim de 2010, o prazo médio de vencimento da dívida estava em 3,5 anos, exatamente o mesmo prazo verificado nos dois

anos anteriores. O percentual da dívida a vencer em 12 meses subiu de 23,6% em 2009 para 23,9% no ano passado, marca levemente inferior ao previsto pelo PAF (de 24% a 28%).

2011 - O Tesouro fixou as bandas para a dívida de 2011 entre R\$ 1,8 trilhão e R\$ 1,93 trilhão. O resultado é superior ao verificado no ano passado, quando a dívida fechou em R\$ 1,694 trilhão. Segundo o PAF, a fatia do endividamento prefixado deverá ficar entre 36% e 40% neste ano.

Para a dívida indexada a índices de preços, foi estipulado para 2011 um intervalo de 26% a 29%. Para a dívida vinculada à Selic, a meta de 2011 vai de 28% a 33%. No caso da dívida ligada ao câmbio, o Tesouro fixou uma banda de 4% a 6% para este ano. Em relação ao prazo médio da dívida, o Tesouro indicou um intervalo de 3,5 anos a 3,7 anos para 2011. O PAF prevê ainda que a dívida a vencer em 12 meses fique dentro de um intervalo de 21% a 25% este ano.

Financiamento - O PAF projeta ainda uma necessidade líquida de financiamento no Brasil em 2011 de R\$ 365,6 bilhões. O governo estimou também uma necessidade bruta de financiamento de R\$ 464,3 bilhões para este ano. O valor é dividido da seguinte forma: dívida externa (R\$ 12,8 bilhões) e dívida interna em mercado (R\$ 410,1 bilhões), mais encargos no Banco Central (R\$ 41,4 bilhões).

PRESSÕES

## FMI alerta para riscos de nova crise

Luciana Antonello Xavier

Correspondente da Agência Estado em Nova York

O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, alertou ontem para os riscos de os desequilíbrios observados na recuperação atual do mundo levar a uma nova crise.

"O mundo está em recuperação, mas não do modo que gostaríamos. É uma retomada cercada por tensões e pressões que poderiam ser as sementes da próxima crise", alertou Strauss-Kahn, em discurso na Autoridade Monetária de Cingapura.

O diretor lembrou que, enquanto as nações desenvolvidas seguem com crescimento abaixo do potencial, as economias emergentes crescem num ritmo muito mais rápido e algumas podem enfrentar em breve superaquecimento. Além disso, o desemprego global de um modo geral continua em níveis recordes, aumentando as desigualdades sociais.

De acordo com estimativas divulgadas na semana passada pelo FMI, o crescimento das economias avançadas deve ficar em 2,5% em 2011, enquanto os países emergentes devem crescer 6,5%. Na Ásia, excluindo o Japão, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) deve ficar ao redor de 8,5%.

"O modelo global de desequilíbrios pré-crise está reaparecendo. O crescimento nas economias com grandes déficits, como os Estados Unidos, está ainda sendo movido à demanda

doméstica. Já o crescimento de países com grandes superávits externos, como China e Alemanha, continua alimentado pelas exportações. Esses desequilíbrios globais colocam em risco a sustentabilidade da recuperação", avaliou Strauss-Kahn.

Fluxo - O diretor-gerente FMI falou ainda sobre o forte fluxo de capital para alguns países, defendendo que medidas macroprudenciais sejam adotadas. Segundo ele, isso poderia incluir medidas para desacelerar o aumento dos preços de propriedades ou apertar as exigências para exposição a empréstimo em moeda estrangeira.

"Em alguns casos, voltar ao controle de capital pode ser de utilidade temporária", avaliou. "Mas as medidas não devem ser substituídas às políticas macroeconômicas e macroprudenciais necessárias."

Ao falar sobre os desequilíbrios existentes no processo de retomada global atualmente, ele ressaltou que os preços de energia, reflexo do crescimento rápido nos emergentes, e também de alimentos, por causa de choques de oferta, estão servindo de combustível para a inflação em vários países.

O diretor-gerente do FMI disse também que algumas economias enfrentam atualmente risco de superaquecimento e que políticas de aperto devem ser adotadas em países onde o hiato do produto está perto de fechar ou de fato já fechou. "Na Ásia, as ações recentes (de aperto) foram na direção correta, embora mais ações possam ser necessárias", disse.

## Endividamento dobra no governo Lula

Garantindo aos investidores um dos juros mais altos do mundo, a Dívida Pública Federal (DPF) dobrou no governo Lula, com um crescimento médio anual de 9%.

A despeito da inegável melhora do perfil e composição da dívida ao longo dos oito últimos anos, o Tesouro Nacional ainda tem que enfrentar a difícil tarefa de compatibilizar custo e redução do risco de financiamento com prazos mais longos e títulos menos suscetíveis a choques na economia.

Uma opção tem sido pela estratégia do gradualismo, sem tentativas de avanços bruscos e pressões adicionais no mercado financeiro. E o Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2011 e a declaração do secretário do Tesouro, Arno Augustin, de que o perfil da dívida hoje é "muito bom", deram o tom dessa estratégia. Os níveis de participação dos títulos prefixados e atrelados à inflação (de menor risco de financiamento) já vão em 2011 se aproximar do piso

da faixa que o Tesouro considera de composição ótima, entre 70% e 85% do total da dívida.

Para os papéis atrelados à taxa Selic, que o Tesouro agora está chamando de flutuante, o cenário é mais difícil e os avanços vão demorar. A faixa de composição considerada ótima é entre 10% e 20% e a banda do PAF de 2011 para esse tipo de papel foi fixada entre 28% e 33%. Esses papéis ainda têm peso importante na dívida e são considerados o seu "canchalhar de Aquiles".

Avanços - Embora tenha afirmado que o novo ciclo de alta da taxa Selic não compromete a gestão da dívida, o secretário sinalizou que o Tesouro está satisfeito "por enquanto" com a atual composição da dívida, e que avanços maiores vão depender de outras condições macroeconômicas. Neste sentido, o PAF destaca que somente em 2013 e 2014 é que se abrirá uma janela de oportunidade para avanços no perfil da DPF em direção à proposi-

ção da composição ótima para os países atrelados à Selic.

O Tesouro tem ressaltado que as diretrizes do PAF na direção da composição ótima da dívida devem ser feitas sem promover pressões que resultem em um custo de transição excessivo. Além disso, a composição ótima da DPF não deve ser buscada de forma desarticulada com sua estrutura de vencimentos e o custo da mudança da composição deve ser monitorado permanentemente.

É certo, no entanto, que enquanto os efeitos da crise financeira internacional não se dissiparem de uma vez por todas ao redor do globo e a taxa Selic não apresentar no Brasil uma trajetória firme de queda, dificilmente o Tesouro conseguirá fazer um PAF mais agressivo.

Alguns dados divulgados ontem foram considerados surpreendentes até para os técnicos do Tesouro. Um deles foi o percentual da dívida a vencer no curto prazo, que representou 23,9% do total.

A meta estipulada pelo PAF para o ano passado ia de 24% a 28%, com as operações visando ao centro desse intervalo.

Ficar abaixo do piso previsto é uma boa notícia neste caso porque o governo está conseguindo a confiança dos investidores para papéis com vencimentos mais longos. Isso ocorreu mesmo com o prazo médio da dívida ter ficado estável em 3,5 anos, o que sinaliza uma dificuldade ainda grande do Tesouro de alongar o endividamento público.

Internamente, pesa contra o governo a perspectiva de alta da Selic - na segunda-feira o Banco Central divulgou que o mercado projeta elevação do juro básico para 12,50% ao ano em 2011. É difícil para o Tesouro conseguir ampliar um aumento significativo da fatia de títulos prefixados no perfil da dívida, aqueles que dão mais segurança para quem os oferta porque já se conhece a taxa que será paga, com uma remuneração atrativa da Selic.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## Atividade da China exhibe sinais mistos

Hélio Barboza

Da Agência Estado

Os dois índices de gerentes de compra (PMIs, na sigla em inglês) da China pintaram um quadro misto da atividade econômica em janeiro, com uma das pesquisas sugerindo desaceleração e a outra indicando ligeira aceleração.

O PMI oficial, divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas e pela Federação de Logística e Compra da China (CFLP, na sigla em inglês), caiu para 52,9 em janeiro, de 53,9 em dezembro. O PMI concorrente, medido pelo HSCB, subiu levemente para 54,5 em janeiro, de 54,4 em dezembro. Acima de 50, a leitura do PMI indica expansão da atividade industrial, enquanto a leitura abaixo disso indica contração.

A despeito das leituras mistas, o mais importante, de acordo com os economistas, é que os formuladores de políticas chineses provavelmente continuarão a se concentrar nas pressões inflacionárias. O subíndice de preços dos insumos do PMI oficial, um indicador antecedente das pressões inflacionárias, aumentou para 69,3 em janeiro, de 66,7 em dezembro.

O HSCB não fornece o detalhamento de seus subíndices, mas afirmou em comunicado que "a taxa de inflação dos custos de insumos se retraiu para o menor nível em quatro meses,

mas continuou considerável no contexto dos dados históricos".

"Os formuladores de políticas provavelmente vão se concentrar na leitura dos preços dos insumos", disse o economista Brian Jackson, do Royal Bank of Canada, sobre o PMI oficial. "O crescimento ainda é suficientemente forte para eles fazerem da inflação a sua prioridade número um."

O economista do HSCB Qu Hongbin disse que a forte leitura do PMI do HSCB "abre espaço para que Pequim se concentre plenamente na avaliação da liquidez e das pressões inflacionárias". Segundo Hongbin, "apertos quantitativos na forma de aumentos do depósito compulsório continuarão sendo os instrumentos de política monetária mais efetivos".

Preços - O primeiro-ministro da China, Wen Jiabao, disse ontem que o governo vai trabalhar para evitar o aumento exageradamente rápido dos preços e para manter a estabilidade básica dos níveis de preços em geral, informou a agência de notícias Xinhua.

O índice de preços ao consumidor subiu 4,6% em dezembro na China, menos do que os 5,1% em novembro, que foi a maior alta em mais de dois anos, segundo o Biro Nacional de Estatísticas.

Wen Jiabao também reiterou que a China vai implementar "resolutamente" medidas para controlar o mercado de imóveis do país e contrariar a demanda especulativa por montaria e Xinhua.

REVISÃO TARIFÁRIA

## Aneel fará audiência pública

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a abertura de uma audiência pública para discutir procedimentos provisórios para serem adotados pelas concessionárias de energia, até que seja concluída a metodologia do terceiro ciclo de revisão tarifária que se iniciará este ano.

A proposta da Aneel, que constará da audiência pública, é manter as tarifas inalteradas, até que sejam concluídas todas as discus-

sões sobre a metodologia que será adotada nessa revisão. A audiência irá de 3 de fevereiro até 4 de março. Segundo o diretor Romeu Rufino, relator da proposta, a expectativa é de que os procedimentos a serem adotados na terceira revisão estejam definidos até setembro.

O terceiro ciclo de revisão tarifária irá afetar seis distribuidoras de energia, sendo a primeira a Coelce (Ceará), cujo início da revisão está previsto para 22 de abril.

Segundo o diretor, a proposta

que constará da audiência pública evitará repetir o que aconteceu no primeiro e segundo ciclos de revisão tarifária, quando algumas distribuidoras tiveram reajustes provisórios das tarifas e depois passaram por uma adequação, quando a metodologia dos ciclos de revisão foi efetivamente aprovada.

Rufino acredita que manter as tarifas de energia inalteradas até que as regras do terceiro ciclo de revisão estejam prontas evitará reversões de cabeça para as

empresas e consumidores.

Pelos cálculos de Rufino, a nova metodologia pode ser fechada dentro de oito meses. "Essa data de setembro é um horizonte razoável de imaginar (a conclusão dos trabalhos)", disse. Mas ele fez questão de frisar que não há como cravar uma data. "Não nos comprometemos com uma data firme porque temos um volume grande de contribuições que está sendo analisado pela área técnica", afirmou.

Publicação da empresa  
JGN Editora Ltda.

Departamento Comercial e Administração  
Rua Debrat, 23  
Sobrelaje 116 e 117  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20030-080

Diretora Geral  
Elizabeth Campos  
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3553-5353  
comercial@jgn.com.br

Conselho Editorial:  
Des. José Geraldo da Fonseca  
Des. José Lisboa da Gama Malcher  
Mônica de Cavalcanti Gusmão

Redação:  
(21) 2233-5799 / 2233-5823  
redacao@jgn.com.br

Projeto Gráfico: dtrita design gráfico

Impressão:  
Gráfica Monitor Mercantil  
Rua Maricó Dias, 26 - Centro - RJ

Editor-chefe:  
Jorge Chaves  
jorgechaves@jgn.com.br

Subeditora:  
Rafaela Pereira  
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:  
Felipe Ribeiro  
feliperibeiro@jgn.com.br

Rodrigo Gurski  
rodrigo@jgn.com.br

Artigos & Colunas:  
colunista@jgn.com.br

Filado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00

assinatura@jgn.com.br  
Serviço Notícias

Agências Brasil e Estado

As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal



BALANÇA COMERCIAL

# Superávit de janeiro é festejado pelo governo

Desde 2008 não era registrado resultado político no primeiro mês do ano

**Eduardo Rodrigues**  
Da Agência Estado

O superávit de US\$ 424 milhões na balança comercial de janeiro foi comemorado pelo governo, uma vez que desde 2008 o comércio brasileiro não registrava saldos positivos no primeiro mês do ano. Em 2009, janeiro teve déficit de US\$ 530 milhões. Em 2010, o resultado foi negativo em US\$ 179 milhões.

“Nos últimos dois anos não tivemos um resultado dessa magnitude. Em janeiro as exportações cresceram mais do que as importações e esse superávit nos anima muito para o decorrer de 2011”, afirmou o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira.

Segundo o ministério, no mês passado as exportações somaram US\$ 15.215 bilhões, com média diária de US\$ 724,5 milhões, enquanto as importações atingiram US\$ 14.791 bilhões, com média de US\$ 704,3 milhões. Ambos os resultados foram recordes para meses de janeiro.

Em relação à média diária de embarques em janeiro do ano passado, houve crescimento de 28,2%. Na comparação com dezembro, houve queda de 20,3%. No caso das importações, o valor foi 22,7% superior à média registrada no primeiro mês de 2010 e 4,2% superior ao apurado em dezembro passado.

O resultado mensal positivo ocorreu apesar dos saldos negativos registrados em três das cinco semanas de janeiro. Na quarta semana do mês, a balança teve déficit de US\$ 22 milhões. Entre os dias 24 e 30, as exportações

totalizaram US\$ 3.632 bilhões e as importações, US\$ 3.654 bilhões. Na quinta semana de janeiro (dia 31), houve déficit de US\$ 244 milhões, com US\$ 647 milhões em vendas e US\$ 891 milhões em compras do exterior.

Mais uma vez, o desempenho das vendas brasileiras ao exterior foi influenciado pelos aumentos nos embarques de minério de ferro, com expansão de 151% ante janeiro do ano passado. O crescimento no entanto, está diretamente relacionado ao aumento dos preços da commodity (144%) no período, uma vez que a quantidade exportada aumentou apenas 8% no mesmo período de comparação.

Para o secretário, porém, apesar da concentração das exportações em commodities, é positivo o fato de o País ter avançado nas vendas em todos os segmentos. “O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de bens naturais e isso não vai mudar. Mas temos conseguido incorporar valor agregado. Eu estaria preocupado se estivessemos crescendo em básicos e diminuindo em manufaturados”, completou.

Teixeira também destacou o aumento dos embarques de autopeças e veículos, principalmente para os países do Mercosul, África e para os Estados Unidos. Segundo o secretário do MDIC, o desempenho das vendas para a União Europeia também foi positivo, refletindo a recuperação das economias da região.

Pelo lado das importações, os destaques continuaram nas compras de máquinas e equipamentos, além do crescimento de automóveis. “A estrutura das importações continua dentro da mesma linha”, comentou Teixeira.

## Comércio deficitário preocupa a Argentina

**Ariel Palacios**  
Da Agência Estado

O chanceler Héctor Timerman admitiu ontem que existe “preocupação” no governo da presidente Cristina Kirchner com o crescente déficit que seu país possui na balança comercial com o Brasil. “Este é um assunto que preocupa a Argentina. É preciso trabalhar para resolver isso.”

O Brasil, em 2010, teve um superávit de US\$ 4,09 bilhões com a Argentina, o equivalente a 172% a mais do que em 2009. A consultoria Abcech calcula que em 2011 a brecha entre os dois países aumentaria, já que o saldo comercial seria favorável ao Brasil em US\$ 5,6 bilhões.

O chanceler argentino destacou que esse problema “também preocupa o Brasil”. Segundo Timerman, “não é simples ter uma aliança estrat

tégica e, em um momento específico dessa aliança, ter um déficit desta natureza. É compreensível e entendo as razões pelas quais em uma integração econômica foi produzida esta brecha”. Na sequência, Timerman ressaltou: “é preciso resolvê-lo de alguma forma”.

Timerman disse que os chances e ministros da Fazenda de ambos países, além do setor industrial, “estão trabalhando com o objetivo de conseguir que a integração econômica sirva para reduzir o déficit com o Brasil”.

Em 2010 o comércio bilateral Brasil-Argentina chegou ao recorde de US\$ 32,9 bilhões. Há uma década, no ano 2000, o comércio bilateral era de US\$ 13,2 bilhões. A balança comercial com o Brasil é deficitária para a Argentina de forma ininterrupta desde 2003.

## Saldo de US\$ 5,61 bi com países árabes

**Gustavo Uribe**  
Da Agência Estado

O comércio bilateral entre Brasil e os países árabes fechou 2010 com um superávit recorde, favorável ao Brasil, de US\$ 5,61 bilhões - alta de 34,8% na comparação com o ano anterior. O dado foi divulgado ontem pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira que representa 22 países da região. E o maior valor desde 2002, quando o balanço começou a ser realizado pela entidade. Em 2009, o superávit foi de US\$ 4,16 bilhões, também favorável ao Brasil.

As exportações do Brasil para os países árabes também atingiram recorde histórico no ano passado, totalizando US\$ 12,57 bilhões, um crescimento de 34,7% ante 2009. As importações provenientes de

países árabes somaram US\$ 6,96 bilhões em 2010, alta de 36% na comparação com o ano anterior.

“Vemos esses números com muito otimismo, pois é importante lembrar que vários países no mundo ainda se recuperam da retração do comércio global”, destacou o presidente da Câmara Árabe, Salem Taufic Schahin. “As perspectivas para este ano são excelentes. Projetamos um incremento para 2011 de cerca de 15% nas exportações”, afirmou.

Por conta da crise financeira internacional, as importações brasileiras da região em 2009 tiveram queda de 50,18% na comparação com o registrado de 2008, e as exportações brasileiras recuaram 4,36% no mesmo período. De acordo com Schahin, a corrente comercial

atingiu em 2010 US\$ 19,5 bilhões, valor próximo aos US\$ 20,5 bilhões registrados em 2008.

**Destinos** - Do total de US\$ 12,57 bilhões das exportações brasileiras no ano passado, a Arábia Saudita foi o principal destino, com valor correspondente a US\$ 3,09 bilhões do total. Em seguida, vieram Egito, com US\$ 1,97 bilhão; Emirados Árabes, com US\$ 1,85 bilhão e Argélia, com US\$ 838 milhões.

O crescimento foi puxado pelo segmento de açúcares e produtos de confeitaria, cujo crescimento ante 2009 foi de 50% e representou US\$ 3,86 bilhões. Em seguida, apareceram os segmentos de carnes, que representou US\$ 3,23 bilhões, e minérios, com US\$ 2,20 bilhões. “Hoje as exportações estão concentradas em açúcar e carne, mas existem

oportunidades também para cereais e alimentos industrializados”, afirmou o presidente da Câmara Árabe.

Em relação às importações brasileiras, que totalizaram US\$ 6,96 bilhões, o crescimento foi puxado pelos países do Golfo Árabe, cujo crescimento em relação ao ano passado foi de 59%, totalizando US\$ 2,75 bilhões. O Norte da África aparece em seguida, com US\$ 3,42 bilhões.

Na lista dos principais produtos importados, figuram os combustíveis minerais, que representaram 82,48% do total, com US\$ 5,74 bilhões. Na sequência, estão adubos e fertilizantes, que totalizaram US\$ 654 milhões, e produtos como sal, gesso e cimento, com US\$ 172,7 milhões.

HSBC

# Índice mostra bom início de ano para a indústria

**Francisco Carlos de Assis**  
Da Agência Estado

O crescimento da produção, o volume de novos pedidos e a continuidade de criação de novos empregos são indicadores do Índice Gerentes de Compras (PMI, por sua sigla em inglês) que mostram que a indústria brasileira tem um bom início de ano. Divulgado ontem pelo Banco HSBC Bank Brasil, o PMI subiu em janeiro para 53,1 pontos, em comparação com 52,3 pontos em dezembro.

Tão bom quanto o crescimento do PMI é a consistência do movimento. Segundo o economista-chefe do HSBC, André Loes, o indicador teve o segundo mês consecutivo de alta e está em seu nível mais elevado desde abril do ano passado - puxado por ganhos dos índices de produção e de novas encomendas.

“As empresas pesquisadas afirmaram detectar uma melhora nas condições econômicas, e como o índice de estoques de bens finais não mostra acúmulo indesejado, fica claro que o aumento da produção ocorre num aumento de crescimento da demanda”, afirma Loes.

Para o economista, é possível que os resultados desta pesquisa surpreendam os analistas, uma vez que havia a expectativa de certa moderação da atividade econômica no início do ano e podem indicar também que o Banco Central terá dificuldades para responder a pressões inflacionárias e manter as expectativas ancoradas.

**Cálculo** - O PMI é calculado com base nas respostas de cerca de 400 empresas industriais de todo o País que refletem a mudança, se houver, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base nos dados coletados no meio do mês. É um indicador que resulta de uma parceria entre a Markit, uma empresa internacional independente de informações e serviços financeiros e o HSBC. O indicador obedece a uma escala de zero 100 pontos, com a marca de 50 pontos sendo

a linha divisória entre os sentimentos de crescimento e queda da atividade do setor industrial.

O volume de novos pedidos recebidos pela indústria, de acordo com a pesquisa, cresceu em ritmo robusto em janeiro, suportado pela demanda interna e, principalmente, externa.

**Pedidos** - Os negócios pendentes na indústria se acumularam modestamente e, pela primeira vez em sete meses, refletindo volumes maiores de novos pedidos em janeiro. Para acompanhar a rápida expansão de pedidos, os fabricantes aumentaram a atividade de produção, contrataram mais funcionários e aumentaram as compras de insumos em janeiro.

Na pesquisa, as empresas responderam também que aumentaram compras com tentativa de se protegerem contra um futuro aumento de preços dos insumos. Contudo, o aumento acentuado das compras não foi suficiente, de acordo com os responsáveis pela pesquisa do PMI, para repor os estoques de insumos em janeiro.

“Os estoques de insumos dos fabricantes brasileiros continuaram a cair, embora pelo menor ritmo desde outubro. Os prazos de entrega dos fornecedores aumentaram ligeiramente em janeiro”, afirmam os responsáveis pela pesquisa, explicando que o atraso de entregas vem ocorrendo há 18 meses consecutivos. Eles acrescentaram ainda que a infraestrutura interna fraca e problemas climáticos foram os principais fatores que afetaram o desempenho dos fornecedores em janeiro.

Apesar do aumento da demanda por insumos, os fabricantes pesquisados relataram um aumento mais lento nos custos médios durante janeiro. No entanto, a inflação dos insumos manteve-se elevada e foi mais acentuada do que a média registrada no terceiro e no quarto trimestres de 2010.

BNDES

## Operações indiretas lideram desembolsos

**Alexandre Rodrigues**  
Da Agência Estado

Mais da metade do volume recorde de R\$ 168,4 bilhões desembolsados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2010 chegou às mãos dos tomadores por meio de outras instituições financeiras. Enquanto o desembolso total do BNDES cresceu 23% em relação a 2009, as chamadas operações indiretas tiveram alta bem maior: 61%, somando R\$ 93,7 bilhões em 2010.

Com isso, as operações intermediadas por bancos comerciais terminaram 2010 consumindo 55% dos recursos do BNDES. Em 2009, as operações indiretas haviam perdido participação no desembolso do banco. Somaram R\$ 58,1 bilhões, 42% do total. A recuperação veio com o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) com seus juros subsidiados principalmente para bens de capital.

**BB** - O Banco do Brasil manteve-se como principal parceiro do BNDES em 2010, tendo repassado R\$ 18,2 bilhões, alta de quase 50% em relação ao ano anterior. A liderança, no entanto, foi quase ameaçada pelo Bradesco que saltou de R\$ 8,8 bilhões, em 2009, para R\$ 17,4 bilhões em recursos do BNDES repassados no ano passado, praticamente o dobro. O Itaú mais do que dobrou o volume de repas-

ses do BNDES em um ano, acumulando R\$ 14,6 bilhões em 2010.

Santander e HSBC também tiveram crescimento superior a 100% na lista de credenciados do banco de fomento. Empréstamos, respectivamente, R\$ 6,1 bilhões e R\$ 2,4 bilhões do banco estatal no ano passado. Como não tem agências, o BNDES recorre a bancos comerciais para chegar aos tomadores, principalmente nas operações automáticas para bens de capital, abaixo de R\$ 10 milhões.

Os bancos ganham com os spreads, mas também assumem o risco das contratações. Para Rodrigo Bacellar, da área de operações indiretas do BNDES, a rede de credenciados amplia e é uma forma de aumentar o acesso dos recursos do BNDES, principalmente para pequenas empresas. “Os bancos podem operar com fundos próprios, mas a taxa não seria tão atraente para os empresas e nós queremos que incentivem o investimento”, diz o executivo. “É mais fácil para os empresários contratar com os bancos com o qual já se relacionam.”

Lançado em julho de 2009, o PSI acumulou uma carteira de mais de R\$ 120 bilhões em 2010. Liberações da linha Finame, para máquinas e equipamentos, cresceram mais de 120%, fechando o ano em R\$ 46,7 bilhões, dez vezes mais do que o desembolsado no ano de 2002.

PREÇOS

## Inflação pelo IPC-S atinge 1,27% em janeiro

A aceleração da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de até 31 de janeiro foi causada por aumento mais intenso de preços em quatro das sete classes de despesa pesquisadas para cálculo do indicador. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) anunciou ontem o desempenho do índice, que apresentou inflação de 1,27% em janeiro, ante 0,72% em dezembro.

Segundo FGV, as classes de despesa que apresentaram taxas de inflação mais fortes de dezembro para janeiro foram Educação, Leitura e Recreação (de 2,88% para 4,01%), Transportes (de 2,08% para 2,69%), Despesas Diversas (de 1,12% para 1,25%) e Habitação (de 0,24% para 0,34%).

As três classes de despesa restantes registraram desaceleração na variação de preços. É o caso de Alimentação (de 1,64% para 1,36%), Vestuário (de 0,36% para -0,12%) e Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,52% para 0,46%).

tarifa de ônibus urbano (6,43%), tomate (32,94%) e curso de ensino superior (4,86%). Já as mais expressivas quedas de preço foram apuradas em limão (baixa de 27,89%), feijão carioca (queda de 14,06%) e passagem aérea (recuo de 12,09%).

**Núcleo** - Segundo o coordenador da Divisão de Gestão de Dados do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV em Porto Alegre, Marcio Fernando Mendes da Silva, o núcleo do IPC-S apresentou alta de 0,41% em janeiro. O resultado do mês passado foi inferior ao de dezembro de 2010, quando o avanço havia sido de 0,55%. No mesmo período de comparação, o indicador cheio de inflação apurado pela FGV passou de uma taxa de 0,72% em dezembro, para uma taxa expressiva de 1,27% em janeiro.

A medida de núcleo do IPC-S é calculada por médias apuradas com suavização, com a exclusão de 20% das maiores altas e de 20% das maiores quedas de preços dos itens coletados pela FGV. Nos últimos 12 meses terminados em janeiro, o núcleo do IPC-S acumulou eleva-

ção de 5,12%, resultado inferior ao de 5,18% observado até dezembro. No mesmo período, o IPC-S cheio acumulado registrou uma taxa de 6,21%, ante o nível de 6,24% acumulado até dezembro.

**Etanol** - O valor médio do etanol apresentou alta de 3,42% em janeiro, segundo levantamento da FGV realizado por meio do IPC-S. A variação ficou muito próxima da observada em dezembro, quando o combustível avançou 3,44% na média das sete capitais brasileiras que fazem parte da coleta da instituição: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.

No mesmo período, apresentou variação de 0,42% em janeiro ante aumento de 0,55% em dezembro do ano passado.

SALÁRIO

## Reunião sobre o mínimo fica para 6ª feira

A reunião entre o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e os centrais sindicais sobre o salário mínimo foi adiada para sexta-feira, às 10h. O encontro estava agendado para hoje.

O governo definiu o salário mínimo em R\$ 545,00. As centrais sindicais, porém, querem mais. Ontem, logo após a sessão de posse na Câmara, o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força Sindical, afirmou que o mínimo terá de ficar, pelo menos, acima de R\$ 550. O deputado antecipou que o PDT já elaborou duas emendas a serem apresentadas à medida provisória que deverá ser enviada pela presidente ao Congresso. A primeira emenda, a ser apresentada por Paulinho, fixa o mínimo em R\$ 580 mensal e estabelece o aumento de 10% para os aposentados. A segunda emenda, do deputado Ademir Camilo (PDT-MG), fixará o valor do salário em R\$ 560 e o índice de 7,8% de reajuste para as aposentadorias.

**CONCESSÃO DE LICENÇA**  
METALURGICA M. STEEL LTDA. CNPJ: 29.620.192/0001-10 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMA, através do Processo nº 14/200.701/2009 a Licença Ambiental Municipal nº 000464/2011 parecer técnico nº 0945/10 com validade de 60 meses com início em 02/01/2011 com atividade de Fabricação de artefatos metálicos por usinagem e forjamento na Av. Brasil 13629 Lote 02 Pal 46344 - Parada de Lucas - RJ.

Despachos de 1 de Fevereiro de 2011
Documentos Deferidos

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration numbers.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration numbers.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration numbers.



110138074 LOCAFARMA LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA
110174712 LORINVEST GESTAO DE RECURSOS LTDA
110298705 LOS ANGELES PARTICIPACOES LTDA
110309650 LUCARBOSA E FILHOS ARTIGOS DE PELUCIA LTDA ME
110310705 LUCIANA COSTA CAMPOS REPRESENTACOES

110305841 PIRAJÁ 156 LTDA
110287833 PIZZARRA DAFINSON LTDA
110306198 PLANIFICADORA ANO DE ASSISTENCIA FUNERAL COMUNITARIO E SERVICIOS FUNERARIOS LTDA ME
110314077 PLATINUM DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
110314131 PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

110186460 TAHITI BRASIL COMERCIO DE JOIAS BIJUTERIAS E USO PESSOAL
110287061 TARA STEEL PREPARETIRA DE CONSTRUÇÕES E SANEAMENTOS
110287070 TAMARA SUBPREPARETIRA DE CONSTRUÇÕES E SANEAMENTOS
110317777 TATA STEEL INTERNATIONAL (SOUTH AMERICA) REPRESENTAÇÕES
110134508 TBA BRASIL SERVICOS TERRESTRES E MARITIMOS LTDA
110774164 TEC CRAFT INDUSTRIA E COMERCIO DE FIBRA DE VIDRO LTDA
110304766 TECNOLOGIA BANCARIA S A

Documento Indeferido

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Row 1: 102762071 ATACAMA COMERCIO DE ROUPAS LTDA

DOCUMENTOS EM EXIGENCIA

Table with 4 columns: PROC., EMPRESA, and two columns of numbers. Row 1: 110293595 110284119 110303857 110506394 110313259 110297423 110282531

RANKING

## Bradesco é sexta marca de banco mais valiosa

Valor é de R\$ 18,6 bilhões; Bank of America é o líder, com US\$ 30,6 bilhões

O Bradesco figura na sexta posição entre as marcas de banco mais valiosas do mundo, segundo pesquisa feita pela consultoria inglesa Brand Finance, que avaliou 500 instituições financeiras em vários países. A marca do banco é avaliada em US\$ 18,6 bilhões. O americano Bank of America é o líder do ranking, com US\$ 30,6 bilhões.

O levantamento, chamado de Brand Finance Global Banking 500 - 2011, foi divulgado ontem em Londres. É a primeira vez que uma instituição de um país emergente ocupa uma posição entre as seis marcas de banco mais valiosas do mundo, destaca o CEO da Brand Finance para a América Latina, Gilson Nunes. O levantamento é feito há cinco anos.

Nunes destaca que o Bradesco tem conseguido se beneficiar

no Brasil com o crescimento da renda da população, chegando a 100% dos municípios brasileiros e lançando produtos específicos para o público de renda mais baixa. Enquanto a instituição brasileira cresce em meio à expansão da economia, bancos da Europa e dos Estados Unidos ainda sofrem o efeito da crise financeira mundial, o que muda a percepção dos clientes sobre eles.

**Emergentes** - "O desempenho do Bradesco e dos bancos chineses mostra que os bancos de países emergentes vêm conquistando espaço no seletivo grupo

É a primeira vez que instituição de país emergente ocupa uma posição entre as seis marcas de bancos mais valiosas do mundo

dos dez mais valiosos do mundo", destaca Nunes.

Segundo o estudo, de maneira geral o valor das marcas tem aumentado mais do que o valor dos próprios bancos nos últimos anos. Enquanto este último subiu 13% no ano passado, para US\$ 6 trilhões, a soma total dos valores das marcas subiu 30%, chegando a US\$ 851,6 bilhões. No Brasil, o valor de mercado dos bancos listados em bolsa cresceu 37%, atingindo US\$ 244 bilhões. Por outro lado, o valor total de suas marcas cresceu 66%, totalizando US\$ 46,9 bilhões.

Além do Bradesco, outros bancos brasileiros aparecem no ranking Itaú (11ª posição, com valor de marca de US\$ 16,7 bilhões), Banco do Brasil (22ª posição, US\$ 9,5 bilhões), Nossa Caixa (17ª posição, US\$ 789 milhões), Bradesco (31ª posição, US\$ 319 milhões), Banco do Nordeste (32ª posição, US\$ 310 milhões) e BNBanco (465ª posição, US\$ 184 milhões).

O ranking é elaborado anualmente com base em dois procedimentos. Primeiro, é feita uma análise dos últimos cinco balanços dos bancos. Em seguida, é feita uma entrevista com clientes da instituição para se medir a percepção sobre tarifas, rede de atendimento, estrutura das agências e tipo de serviços, entre outros fatores.

No Brasil, foram entrevistadas 16 mil pessoas no segundo semestre do ano passado.

BANCO PANAMERICANO

## Silvio embolsou mais de R\$ 835 milhões

Vinicius Pinheiro e Altamiro Silva Junior Da Agência Estado

A venda do Banco PanAmericano para o BTG Pactual selada segunda-feira à noite pode não ter rendido nada a Silvio Santos, conforme ele mesmo frisou ao falar com os jornalistas após a conclusão do negócio. O empresário, porém, não tem do que se queixar do investimento no banco.

Além de ter se livrado de um rombo contábil que pode passar dos R\$ 4 bilhões e salvar as demais empresas do grupo, o ex-controlador do PanAmericano embolsou pouco mais de R\$ 835,4 milhões com os dividendos recebidos desde a abertura de capital, há pouco mais de três anos, e com a venda de parte das ações para a Caixa Econômica Federal, em 2009.

No total, o PanAmericano distribuiu R\$ 133,3 milhões em lucros aos acionistas. Como detentor de 72,1% no capital do banco, Silvio Santos teve direito de receber R\$ 96,1 milhões. Como a maior parte dos valores foi distribuída como juros sobre o capital próprio, que ao contrário dos dividendos não é isento de Imposto de Renda, o empresário provavelmente teve de recolher 15% dos ganhos à Receita. Os cálculos foram feitos pela Agência Estado com base em dados da Economatica sobre a composição do capital do banco e do anúncio dos proventos.

O PanAmericano abriu a oferta em novembro de 2007. A capital pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da instituição movimentou R\$ 678 milhões. Na ocasião, o preço por ação do banco foi

Montante refere-se a dividendos recebidos pelo empresário desde a abertura do capital, há pouco mais de 3 anos, e com a venda de parte das ações para a Caixa

definido em R\$ 10, o equivalente a um valor de mercado de pouco mais de R\$ 2,5 bilhões. Para efeito de comparação, a venda para o BTG a instituição foi avaliada em R\$ 1,2 bilhão, ou seja, menos da metade do valor de três anos atrás.

Como a operação foi exclusivamente primária, com a emissão de novas ações, Silvio Santos não recebeu nada no IPO. O empresário só conseguiu transformar a participação em dinheiro ao acertar a venda de 34,4% do banco para a Caixa Econômica, por R\$ 739,3 milhões, o equivalente a R\$ 8,27 por ação. Apesar de ter sido anunciada em dezembro de 2009, a operação foi homologada pelo Banco Central apenas em julho do ano passado, após a última distribuição de dividendos feita pela instituição.

**Críticas** - O fato de o empresário ter conseguido vender o banco deixando as dívidas para trás foi bastante criticado por especialistas de mercado. Segundo o analista da consultoria Lopes Filhos, João Augusto Sales, se o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) realmente assumir

todo o rombo do PanAmericano, pode ser criado no sistema financeiro um problema de risco moral ("moral hazard").

Por esse conceito, outros bancos não teriam receio em fazer operações irregulares porque saberiam que seriam salvos pelo FGC. "Mas é preciso ponderar. O FGC foi criado justamente para evitar uma crise sistêmica, para cuidar de problemas do setor financeiro. Cada caso é um caso." Sales afirma que a grande questão é o empresário Silvio Santos, acionista controlador do banco, não saber do rombo e ainda sair da operação sem nenhuma condenação e livre de dívidas.

Para Marcos Duarte, sócio da gestora Polo Capital, que possui uma participação de pouco mais de 11% no banco, a solução encontrada para o rombo foi muito boa para as partes envolvidas, incluindo os acionistas minoritários, bem "esquissitíssima" do ponto de vista do sistema financeiro, responsável pelo FGC, que assumirá o passivo da instituição. Apesar de o negócio ser positivo para a Polo, Duarte critica o modo como a venda foi conduzida, com a transferência de um prejuízo de cerca de R\$ 3,5 bilhões para o FGC. "É estranho ver o controlador do banco responsável pelo rombo contábil ainda sair com dinheiro no bolso", critica.

O executivo avalia, contudo, que o negócio também pode ser considerado bem sucedido pelos bancos, responsáveis pelos recursos do FGC. "Está claro que o IPO do PanAmericano foi uma fraude, já que os problemas do banco vêm de antes da abertura de capital", diz.

## Prazo de pagamento vai até 2028

O contrato de compra de participação no Banco PanAmericano assinado entre o Banco BTG Pactual e os vendedores, Silvio Santos Participações (SSP) e BF Utilidades Domésticas (BF), prevê pagamento até 2028. E no prazo de um ano, o novo controlador e a Caixa Participações (CaixaPar), que detêm 49% do capital votante do PanAmericano, não têm intenção de promover o cancelamento do registro de companhia aberta do banco, conforme fato relevante apresentado na noite de segunda-feira à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Pelo acordo, o BTG Pactual vai adquirir a totalidade das ações desses vendedores, ou seja,

67.259.328 ordinárias e 24.712.286 preferenciais, por R\$ 450 milhões, valor este que será corrigido até a data de seu efetivo pagamento, por 110% da taxa DI, a qualquer momento, a critério do BTG Pactual, até 31 de julho de 2028. O comunicado ressalta ainda que este valor está limitado à importância máxima de R\$ 3,5 bilhões.

Na negociação, o preço da ação ordinária ficou igual ao da preferencial, em R\$ 4,89 cada. Após conclusão da aquisição, o BTG realizará oferta pública de aquisição de ações (OPA) aos demais acionistas, nas mesmas condições.

A CaixaPar afirma que não venderá sua participação no âmbito da OPA. Tanto a Caixa quan-

to o BTG Pactual assumiram o compromisso de aplicar em depósitos interfinanceiros e adquirir direitos creditórios de operações do Banco PanAmericano.

Também BTG Pactual e CaixaPar celebraram acordo de acionistas do Banco PanAmericano, com a substituição de SSP e BF, sendo que o novo acordo "será disponibilizado ao mercado tão logo se torne eficaz", segundo o fato relevante.

Sobre a apresentação do balanço, o PanAmericano informa que "oportunamente" comunicará ao mercado a data de divulgação das demonstrações financeiras referentes aos terceiro e quarto trimestres de 2010.

MERCADO

## Bovespa abre o mês em alta firme, de 1,91%

Claudia Violante, Silvana Rocha e Denise Abarca Da Agência Estado

A melhora do clima no exterior abriu espaço para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) interromper uma sequência de quatro perdas e subir. O principal índice à vista apagou quase metade da queda de 2011 ajudada pela alta das commodities e pela compra de pênhas.

O setor siderúrgico foi destaque de altas, assim como as blue chips Vale e Petrobras. O Ibovespa terminou o dia com ganho de 1,91%, aos 67.847,34 pontos. Na mínima, registrou 66.575 pontos (estabilidade) e, na máxima, 67.922 pontos (+2,02%). No ano, acumula perda de 2,10%. O giro financeiro totalizou R\$ 6,362 bilhões.

Com o Egito preocupando menos, os investidores trataram de reproduzir em compras de ações os bons indicadores e balanços divulgados ao redor do globo. As 18h20, o Dow Jones subiu 1,19%, o S&P avançava 1,63% e Nasdaq, 1,97%. Os balanços divulgados ontem também vieram bons, entre eles os números da Pfizer e UPS. Na Europa, os principais índices acionários fecharam em alta.

As commodities metálicas subiram, assim como o petróleo em Londres, e puxaram as ações de empresas ligadas a matérias-primas no Brasil. Petrobras ON ganhou 2,13%, PN, 2,03%, Vale ON, 2,47%, PNA, 1,73%. Na Nymex, no entanto, o contrato para março do petróleo recuou 1,54%, a US\$ 90,77 o barril.

No setor siderúrgico, os ganhos foram bem mais fortes: Gerdau PN, 4,45%, Metalúrgica Gerdau PN, 4,08%, Usiminas PNA, 3,65%, e CSN ON, 2,31%. Bastante castigados nos últimos dias, os bancos também subi-

ram, mas em menor intensidade. O destaque do setor foi PanAmericano PN (+22,54%), que reagiu à venda da instituição para o BTG Pactual, acertada na segunda-feira à noite.

**Câmbio** - No fechamento, o dólar à vista caiu 0,66%, para R\$ 1,6630 no balcão - este é o menor valor desde 3 de janeiro último (recou 1,650). Na BM&F, o pronto recuou 0,68%, a R\$ 1,6626. O giro financeiro registrado na clearing de câmbio até 16h56 somava US\$ 2,319 bilhões, dos quais US\$ 2,156 bilhões em D+2.

No mercado futuro às 16h57, o contrato de dólar que vence em 1º de março projetava baixa de 0,18%, cotado a R\$ 1,6765, com um volume financeiro de US\$ 10,871 bilhões. O total movimentado com cinco vencimentos negociados ontem somava US\$ 10,959 bilhões. Nos dois leilões de compra de dólar no mercado à vista, o BC fixou as taxas de corte em R\$ 1,6645 e em R\$ 1,6622.

As 16h48, o euro subiu para US\$ 1,3827, de US\$ 1,3694 no fim da tarde de segunda-feira em Nova York e após tocar a máxima intraday de US\$ 1,3838. O dólar caiu a 81,38 ienes, de 82,04 ienes na véspera. A libra esterlina subiu a US\$ 1,6140, de US\$ 1,6017 anteontem.

**Juros** - Ao término da negociação normal da BM&F, o DI abril de 2011 (27,985 contratos), estável, projetava 11,40% e o DI janeiro de 2012, também estável, marcava 12,38%, com giro de 259.885 contratos. O DI janeiro de 2013 indicava 12,85% (mínima), de 12,89% no ajuste, com volume de 302.835 contratos. O DI janeiro de 2017 estava em 12,73%, de 12,76% e o DI janeiro de 2021 indicava 12,66% (mínima), de 12,72% no ajuste, com giros de 60.260 contratos e 5.270 contratos.

IPEA

## Aumenta grau de otimismo de famílias

Glauber Gonçalves Da Agência Estado

O grau de otimismo das famílias brasileiras em relação à situação socioeconômica do País aumentou em janeiro ante o mês anterior, apontou o índice de Expectativas das Famílias (IEF), divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O indicador atingiu seu patamar mais alto desde sua criação, há seis meses: 67,2 pontos de uma escala que varia de 0 a 100.

"Há uma desconexão entre a expectativa das famílias e as medidas que estão sendo anunciadas. As famílias preveem que estarão com a situação melhor do que no ano passado", disse o presidente do Ipea, Marcio Pochmann, sobre a atuação do governo para reduzir o ritmo de crescimento da economia, com a elevação das taxas de juros.

Quando à expectativa das famílias sobre a situação econômica do Brasil nos próximos 12 meses, 64% disseram esperar melhoras. Já quando o período em questão são os próximos cinco anos, o percentual dos que esperam melhores momentos cai para 60,9%. Do total de entrevistados, 76,8% avaliaram que a situação financeira das famílias está melhor agora do que há um ano. Já o percentual dos que esperam que a situação melhore ainda mais nos próximos 12 meses é de 83,7%.

Por outro lado, as famílias são mais moderadas com relação à compra de produtos de consumo duráveis. Do total, 58,2% avaliam que o momento atual é propício para adquirir este tipo de produto. Este índice é o maior desde o início da pesquisa, há seis meses. Para Pochmann, no entanto, deve haver um ajuste nos próximos meses. Ele avalia que o governo poderá tomar medidas mais energéticas para desacelerar o crescimento da economia.

Segundo o Ipea, houve redução do número de famílias que estavam muito endividadas, de 8,4% em dezembro para 8,3% em janeiro. Já os que não têm dívidas aumentaram de 50,4% para 50,6% no mesmo período. Sobre a situação de segurança na ocupação do responsável pelo domicílio, 79,6% afirmaram não se sentirem ameaçados de perderem o emprego.

CURTA

## Vale anuncia compra da Biopalma da Amazônia por R\$ 173,5 milhões

A mineradora Vale anunciou ontem a compra, por US\$ 173,5 milhões, do controle da Biopalma da Amazônia, empresa produtora de óleo de palma, matéria-prima para a produção de biodiesel. Em nota, a Vale informou que o objetivo da aquisição é utilizar o combustível produzido para alimentar sua frota de locomotivas, máquinas e equipamentos de grande porte em suas operações no Brasil. A Biopalma começa a produzir óleo de palma em 2011.



SENEGAL

## Lula confirma presença no Fórum Social Mundial

**Daiane Cardoso**  
Da Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou sua participação no Fórum Social Mundial, que neste ano acontece em Dacar, capital do Senegal. Segundo sua assessora, Lula embarca neste domingo para a África, onde será a principal estrela das comemorações dos 10 anos do encontro, conhecido nos últimos anos por reunir movimentos antiglobalização. A viagem de Lula será a sua primeira ao exterior como ex-presidente.

Lula foi convidado a falar nesta segunda-feira sobre "a crise do sistema e das civilizações". Parte importante do debate estará centrado na questão do desenvolvi-

mento da África, um dos pontos de interesse do ex-presidente. Ao deixar a Presidência, Lula afirmou que se dedicaria a temas relacionados à África e a América Latina. O encontro será no campus da Universidade Cheikh Anta Diop, de domingo a sexta-feira.

Segundo os organizadores, o encontro em Dacar será usado também para debater qual o caminho o Fórum Social deve trilhar nos próximos anos.

Entre 20 mil e 60 mil pessoas estão sendo aguardadas na capital do Senegal. O Fórum Social Mundial já foi realizado em cidades como Porto Alegre e Belém (Brasil), Mumbai (Índia), Bamako (Mali), Caracas (Venezuela), Karachi (Paquistão) e Nairóbi (Quênia).

RÚSSIA

## ANJ protesta contra prisão

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) protestou contra a detenção e a truculência das autoridades policiais russas contra o jornalista brasileiro freelancer Solly Bousaidan, colaborador do jornal "O Estado de S. Paulo", na última sexta-feira, na cidade de Sochi.

Bousaidan, que se encontrava em trânsito na Rússia rumo à Armênia, foi surpreendido em Moscou pelo atentado terrorista ao aeroporto de Domodedovo, na semana passada, no qual morreram 35 pessoas. Em virtude disso, enviou um relato sobre a cobertura televisiva da tragédia ao portal Terra. Dois dias depois, a polícia o deteve em seu hotel e o interrogou por 12 horas. O repórter foi mantido 36 horas sem alimentação e sob pressão para assinar documentos em russo sem tradução e para abrir mão da proteção consular brasileira. Depois de interrogado, Bousaidan foi levado a um juiz, que determinou sua prisão por dez

dias antes da deportação, além de uma multa de dois mil rublos (cerca de US\$ 65), sendo encaminhado a um centro de detenção para estrangeiros na cidade de Adler, perto da fronteira com a Geórgia.

A ANJ sustentou que Bousaidan estava na Rússia com visto de turista porque não tinha por objetivo exercer a profissão naquele país. Só fez o relato do atentado, como qualquer jornalista o faria num país democrático e no qual vigora a liberdade de expressão, devido à natureza do fato relatado, sendo infundada e abusiva a acusação de se encontrava em situação ilegal no país fazendo reportagens sem o credenciamiento necessário.

Diante do ocorrido, a ANJ expressou seu protesto às autoridades russas pela truculência do tratamento aplicado ao jornalista e insistiu junto ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil para que lhe seja proporcionada toda a assistência jurídica necessária.

CONGRESSO

## Maioria será 'pouco confiável'

**Daiane Cardoso**  
Da Agência Estado

Um Congresso com uma bancada governista "pouco confiável" e uma oposição apática. É o que esperam do novo Congresso Nacional, empossado ontem, os cientistas políticos. Embora tenha maioria no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, os especialistas são unânimes em prever que a presidente Dilma Rousseff enfrentará dificuldades para aprovar temas espinhosos, como as reformas política e tributária, o que levará o governo a propor apenas mudanças discretas, pouco expressivas.

"Serão reformas tímidas", aposta o cientista político Humberto Dantas, consultor do Movimento Voto Consciente. A base governista começa a nova legislatura com 366 deputados (de 513 parlamentares) e 52 senadores (de um quadro de 81), o que, na opinião dos analistas, não significa garantia de lealdade, uma vez que a aliança não seria ideológica. "Pouco importa a maioria se o Congresso continua fisiológico.

Ter maioria faz pouca diferença porque há pouca base negociada e limitada", afirma.

O cientista político Marco Antonio Carvalho Teixeira, doutor em Ciência Política pela Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo (PUC-SP), reforça a tese de que o novo Congresso, embora tenha 45% de renovação das cadeiras, continua com práticas tradicionais e sob a liderança de velhos conhecidos da política. "É uma base numérica, não é sólida.

Dependendo do tema, a base é ampla e fragilizada", diz. Teixeira lembra que a crise entre PT e PMDB envolvendo a disputa por cargos no segundo escalão "não está resolvida e foi apenas adiada".

O cientista político Fábio Wanderley Reis, professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também teme pela frágil aliança entre PT e PMDB. "A base não é coesa e confiável", destaca.

Os especialistas ressaltam que as condições políticas de um primeiro ano de mandato são sempre favoráveis para a implementação de reformas, tão defendidas durante a campanha eleitoral. "Se as reformas não vierem no primeiro ano, será difícil vir depois", afirma Teixeira. "Apesar de Dilma ter maioria, implementar reformas é uma tarefa muito difícil", avalia Reis.

No opinião dele, a tramitação de reformas será uma grande oportunidade de o País conhecer a força política da presidente no Legislativo. "Nessa área, ela é ainda uma incógnita", comenta.

BRASÍLIA

## Com Câmara lotada, deputados tomam posse

Cerimônia começou em meio a uma grande disputa, nos bastidores, por cargos

**Eduardo Bresciani**  
Da Agência Estado

A Câmara dos Deputados convocou seu plenário para dar posse na manhã de ontem aos 513 deputados da legislatura de 2011 a 2014. A cerimônia começou em meio a uma grande disputa por cargos, nos bastidores.

A disputa cresceu na manhã de ontem após o PPS e o PV manifestarem a intenção de formar um bloco para conseguirem ocupar melhores espaços nas comissões da Casa.

Os partidos tinham combinado de não utilizar este artifício para ocupar os espaços, mas diante destes últimos movimentos, as conversas para a formação de blocos foi retomada.

"O PPS e o PV não quiseram o acordo e precisamos ter mecanismos de proteção", afirmou o líder do PTB, Jovair Arantes (GO). O PTB está em negociações com PSB e PCDoB para formar um bloco que teria 71 deputados.

Outras legendas também se movimentam para garantir espaço. PSDB e DEM estão em con-



Plenário durante a posse dos 513 deputados da legislatura de 2011 a 2014

versas para formar um bloco de oposição. PT, PMDB, PDT, PP e PSC trabalham para formar um grande bloco governista. O PR está negociando também com partidos de menor expressão a formação de outro bloco.

Pelas regras regimentais, a divisão de cargos na mesa e nas comissões ocorre de acordo com a proporcionalidade dos partidos ou dos blocos. Por isso, ao formar blocos, os partidos podem conseguir melhores posições.

Apesar da disputa, segundo o deputado Jovair Arantes, os partidos manterão o acordo fechado para a divisão das posições na Mesa. Os blocos serviriam apenas para a divisão das comissões temáticas.

## Novos titulares da Mesa Diretora do Senado

**Andrea Jubé Vianna**  
Da Agência Estado

Um acordo de líderes partidários viabilizou a eleição, de ontem, dos indicados para as demais seis vagas de titular na Mesa Diretora do Senado. No entanto, a falta de entendimento sobre o comando das comissões permanentes adiou a definição dos quatro suplentes.

PSDB, PMDB e PT disputam a presidência da Comissão de Infraestrutura (CI). O colegiado é estratégico para o governo, porque analisa as indicações para agências reguladoras e projetos relacionados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Como as vagas de suplentes misturam-se às negociações para a presidência das comissões, essa definição ficou para amanhã. Apenas o DEM se antecipeu e indicou a senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) para a das suplências.

As negociações para a formação dos blocos partidários também influenciaram a composição da Mesa. Assim, o PMDB deseja reeditar o bloco com o PP, cedeu uma vaga de titular para o aliado, que indicou o senador Ciro Nogueira (PP-PI) para a Quarta Secretária. Em contrapartida, a vaga de suplente do PP ficará com o PMDB.

PP ligou negociação ocorreu entre PT e PR (que devem formar um bloco partidário reunindo, ainda, PCDoB, PSB, PRB e PDT). O PT cedeu a segunda vaga de titular para o PR, que indicou o ex-líder da bancada João Ribeiro (TO) para a Segunda Secretária. Sem o acordo, o PR não teria assento na Mesa.

Como maior bancada, com 20 senadores, coube ao PMDB indicar o presidente da Casa, viabilizando a reeleição de José Sarney (AP). Com 15 senadores, o PT consolidou-se como a segunda maior bancada e escolheu a Primeira Vice-

Presidência, indicando Marta Suplicy (SP) para ocupá-la.

O PT cogitou escolher a Primeira Secretária, considerada a "Prefeitura" do Senado, porque lhe cabe administrar os contratos e a folha de pagamento da Casa. Tradicionalmente, esta vaga ficou com a oposição, já que nos últimos anos, o bloco PSDB-DEM firmou-se como a segunda maior bancada.

Mas o PT mudou de ideia diante da experiência negativa com o tucano Marconi Perillo (PSDB-GO) no cargo, na legislatura passada. O PT avaliou que, na prática, o tucano presidiu mais sessões deliberativas que Sarney e desfrutou de amplo poder na definição da pauta do plenário. Por isso, o PT preferiu não correr o risco de deixar o cargo, mais uma vez, nas mãos da oposição.

A escolha do PT obrigou o PSDB, terceira maior bancada, a reivindicar a Primeira Secretária, indicando o parabaiano

Cícero Lucena para o cargo. Os tucanos preferiam continuar com a Primeira Vice-Presidência, mas diante da definição do PT, o PSDB teve que ficar com a "Prefeitura".

Com uma bancada de seis senadores, coube ao PTB a Terceira Secretária, para a qual indicou o senador João Vicente Claudino (PT). Com isso, o piauiense pode permanecer na direção do Senado. Na legislatura passada, ele comandou a Segunda Secretária.

A composição da Mesa Diretora do Senado: presidente José Sarney (PMDB-AP), primeira vice-presidente, Marta Suplicy (PT-SP), segundo vice-presidente, Wilson Santiago (PMDB-PB), primeiro secretário, Cícero Lucena (PSDB-PB), segundo secretário, João Ribeiro (PR-TO), terceiro secretário, João Vicente Claudino (PTB-PI) e quarto secretário, Ciro Nogueira (PP-PI). As quatro suplências serão definidas hoje.

## Em discurso, Sarney omite escândalos

**Andrea Jubé Vianna**  
Da Agência Estado

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), foi reeleito para o quarto mandato no comando da Casa, com 70 votos dos 81 parlamentares. Isso significa um mandato de mais dois anos. Apesar do resultado previsível, surpreendeu o desempenho do candidato do PSOL, Randolfe Rodrigues (AP), que obteve 8 votos. Também houve 2 votos em branco e 1 nulo.

A votação de Randolfe surpreendeu, já que se esperava que apenas sua bancada, comporta por dois titulares, o

apoiasse. No entanto, ele obteve 6 votos de senadores de outros partidos.

Com exceção do PSOL, todos os demais partidos com representação no Senado apoiaram a recondução de Sarney ao cargo. Sarney é o parlamentar que está há mais tempo em atividade no Congresso. Aos 81 anos, ele recebeu o resultado da votação ao lado de outro ex-presidente da República, o recém empossado Itamar Franco (PPS-MG).

Ao tomar posse no cargo pela quarta vez, Sarney reiterou que marcha mais uma vez para o "sacrifício pessoal", abdicando de seu desejo de se dedicar à literatura.

Em nenhum momento ele mencionou a sucessão de escândalos que protagonizou em 2009. Há dois anos, logo após a eleição para o terceiro mandato de presidente do Senado, Sarney foi alvo de denúncias, reveladas pelo jornal O Estado de S. Paulo, de que a Mesa Diretora editou mais de mil atos administrativos secretos. Esses atos permitiram a nomeação de parentes e afilhados de senadores e ocultaram benefícios a parlamentares e aliados do peemedebista.

Ele lembrou que é o parlamentar mais antigo em atividade no Congresso, "ultrapassando Rui Barbosa", tendo ingressado

na Casa em 1955. Salientou que mencionou a sucessão de escândalos parlamentares de inquérito (CIPIs) e que nenhuma delas levantou qualquer coisa contra ele ou sua conduta pessoal. No entanto, omitiu que por causa do escândalo dos atos secretos, foi alvo de seis representações por quebra de decoro no Conselho de Ética em 2009, todas arquivadas sem julgamento.

"Não desejava o encargo, mas dele não pude fugir", afirmou o peemedebista, ressaltando que a confirmação dos demais senadores - 70 deles o reconduziram ao cargo - o "conforta, redime e aumenta as responsabilidades no cargo".

VAGA

## PSDB deve presidir Comissão de Infraestrutura do Senado

**Mariana Jungmann**  
Da Agência Brasil

O PSDB deverá indicar o presidente da Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, disse ontem o líder do partido na Casa, senador Álvaro Dias (PSDB-PR). Segundo ele, não houve acordo na reunião de líderes que tentava conciliar as

ambições de PT, PMDB, PSDB e DEM para as comissões. As senadoras Marisa Serrano (PSDB-MG) e Lúcia Vânia (PSDB-GO) disputam o partido a vaga de presidente da comissão.

A Comissão de Infraestrutura era disputada pelos três maiores partidos do Congresso - PT, PMDB e PSDB - por ter, entre outras, a atribuição de fiscalizar

as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Foi essa comissão que convocou a então ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, para dar explicações sobre gastos sigilosos da Presidência da República em 2008.

O PSDB chegou a negociar a troca da Comissão de Infraestrutura por duas outras comissões

importantes, como a de Educação, Fiscalização e Controle ou a de Relações Exteriores, mas não teve sucesso na tentativa de acordo com o PT e PMDB.

Além da definição sobre a Comissão de Infraestrutura, também já há previsão de que o DEM fique com a presidência da Comissão de Agricultura na próxima semana.

ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO

## Peluso defende diálogo entre os Três Poderes

No discurso, ministro falou sobre o papel do STF na modernização do Judiciário

Débora Zampier  
Da Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso, abriu ontem o ano judiciário em cerimônia que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff. A solenidade, no plenário do STF, foi rápida – durou cerca de 20 minutos – e o único a falar foi o presidente da Corte, contrariando a expectativa do discurso da presidente, que chegou a ser anunciado como parte da programação.

Destacando a necessidade de diálogo sem interferência entre o Judiciário, o Executivo e o Legislativo, Peluso se mostrou aberto à assinatura de um terceiro pacto republicano dos Três Poderes para a modernização e melhoria da prestação dos serviços judiciários. O primeiro pacto foi assinado em 2004 e o segundo, em 2009.

No discurso, Peluso falou sobre a evolução do STF na modernização do Judiciário em busca



Dilma Rousseff e Cezar Peluso durante a cerimônia

por maior efetividade no atendimento ao cidadão. “As crises e controvérsias de toda hora desse tempo de globalização e afirmação de uma sociedade plural e democrática fizeram com que o Estado se reorganizasse para buscar o bem comum. Estou convicto de que estamos fazendo sem perda de tempo. Nossos movimentos

têm sido ágeis, porém seguros. É uma modernização responsável de comprometimento com a cidadania”, disse o presidente.

Peluso reapresentou números do STF em 2010 e considerou que o Tribunal teve “um desempenho animador”. Segundo o presidente da Corte, pela primeira vez em 11 anos o STF ficou

com acervo de menos de 90 mil processos. A quantidade de processos distribuídos aos ministros também caiu nos últimos anos: de cerca de 100 mil, em 2007, para 41 mil, em 2010.

Peluso elogiou a atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), classificando o órgão como um “catalizador de mudanças” e realizador de projetos. Também destacou evoluções dos últimos anos como a criação da repercussão geral e do processo eletrônico.

Uma das propostas de Peluso exige uma mudança na Constituição Federal. Ele quer que todos os processos terminem depois de julgados pelos tribunais de Justiça ou pelos tribunais regionais federais. Os recursos ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao STF serviriam apenas para tentar anular a decisão, mas, enquanto não fossem julgados, a pena seria cumprida. Ao contrário do que havia sido anunciado, a presidente não discursou na cerimônia.

## Dilma deverá oficializar Luiz Fux

Mariângela Gallucci e  
Felipe Recondo  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso, conversaram ontem em uma reunião reservada e em clima de constrangimento sobre a demora de seis meses no processo de indicação de um ministro para a Corte. No Executivo e no Judiciário a expectativa é de que a qualquer momento Dilma oficialize para a vaga o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luiz Fux.

Vários candidatos ao cargo foram dados como certos para a vaga. Entre eles, o ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cesar Rocha e o advogado-geral da União, Luiz Inácio Adams. Dilma comentou que após a divulgação de uma notícia com o nome de um suposto escolhido ela teve de contatar essa pessoa



Candidatura de Fux tem o apoio de políticos de peso

para dizer que ainda não tinha decidido quem ocuparia a vaga.

O porta-voz do STF, Pedro Del Picchia, não quis confirmar o teor da conversa entre Dilma e Peluso. “O presidente Peluso não é mal educado e, portanto, não irá revelar os termos de

uma conversa reservada com a presidenta da República”, disse o porta-voz.

Sem o seu 11º ministro o STF não tem conseguido decidir assuntos polêmicos e relevantes, como a validade da lei da Ficha Limpa – julgamento que termi-

nou empatado em cinco votos a cinco. Além disso, os ministros reclamam que estão sobrecarregados porque os processos que seriam distribuídos ao substituto de Eros Grau são divididos entre os outros integrantes do tribunal.

Se for realmente indicado, Fux será o primeiro ministro de origem judaica a ocupar uma cadeira no STF. Juiz de carreira, no ano passado ele presidiu uma comissão de juristas convocada pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP) e encarregada de elaborar um texto para reforma do Código de Processo Civil.

A candidatura de Fux ao STF teve o apoio de políticos de peso, como o ministro da Casa Civil, Antonio Palocci, e o governador do Rio, Sérgio Cabral. Na vida pessoal, ele é conhecido como um homem moderno por causa de seus hobbies: toca guitarra, luta jiu jitsu e corre.

EXTRADIÇÃO

## Caso Battisti será reanalisado de forma restrita pelo Supremo

O ministro Gilmar Mendes, relator do processo de extradição de Cesare Battisti no Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que a corte não irá reanalisar todo o processo de extradição do ex-ativista. Segundo Mendes, agora a Corte só irá verificar a adequação do que foi decidido pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o julgamento do STF em 2009 e com o acordo bilateral firmado entre os dois países.

“Nós vamos analisar dentro dos parâmetros estabelecidos dentro do próprio acórdão (do julgamento do STF). Os senhores conhecem o acórdão que foi emitido, que reconheceu a competência do presidente da República para definir sobre a extradição nos termos do tratado. Esses são os limites que podemos discutir”, disse Gilmar Mendes na saída da abertura do ano judiciário no STF.

Mendes também disse que mantém a opinião emitida durante o julgamento do caso: de que a decisão do STF deveria ser vinculante aos demais poderes. “Eu destaquei que não fazia sentido o tribunal se pronunciar, uma Corte com o papel do STF, para produzir uma sentença, digamos assim, litero-poética recreativa. Um tribunal desse tem que decidir com efeito vinculante. Continua sendo minha posição, mas não foi a posição majoritária

naquele momento”, disse Mendes.

Ele também afirmou que não tem prazo para trazer o assunto à Corte, uma vez que voltou hoje do período de recessão forense. “Tudo será considerado a seu tempo”, limitou-se a dizer.

Enquanto Mendes opinava sobre o caso, manifestantes pró-Battisti gritavam palavras de ordem e erguiam faixas, em frente ao STF, exigindo a libertação do ex-ativista italiano.

LEPTOSPIROSE

## Ministério Público cobra explicações

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) instaurou um inquérito civil para averiguar as ações das autoridades públicas de saúde de Nova Friburgo no combate ao surto de leptospirose, após a catástrofe causada pelas chuvas que atingiram a Região Serrana do estado no dia 11 de fevereiro. Até o momento, foram confirmados 10 casos da doença no município.

Também foram requisitadas informações sobre o controle das notificações dos casos e a quantidade de medicamentos disponi-

veis. A intenção do MPRJ é saber se estão sendo feitas campanhas de prevenção e orientação das pessoas, se os exames laboratoriais para a confirmação do diagnóstico atendem à demanda, se há protocolo de alerta para a possibilidade de surto e qual é o hospital ou unidade de saúde que servirá de referência para atendimento dos casos de leptospirose.

O Ministério Público pediu ainda que o Poder Público oriente à população sobre as formas de prevenção da doença, cuidados com higiene e alimentação.

AÇÃO ITINERANTE

## Ouvidoria na Rua estará na Cinelândia

O projeto Ouvidoria na Rua, da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, inicia o ano num dos locais de maior circulação de trabalhadores no centro do Rio. Hoje, das 9h às 16h, o posto móvel estará estacionado na Cinelândia, atendendo gratuitamente o cidadão carioca.

Três técnicos qualificados irão informar sobre serviços e programas da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, além de tirar dúvidas relacionadas às questões trabalhistas e receber denúncias. Entre os temas mais

procurados, estão FCTS, seguro-desemprego, PIS, direito a férias, 13º salário e abono salarial.

“O projeto Ouvidoria na Rua tem o poder informar o trabalhador, mas também de identificar irregularidades que prejudiquem os seus direitos”, explicou o ouvidor do Trabalho, Cláudio Baratta.

De segunda a sexta, a Ouvidoria do Trabalho funciona, das 9h às 17h, pelo telefone 2332-9999. O serviço também conta com urnas instaladas nas agências estaduais de Trabalho e Renda.

Pedro Marcos Nunes



## Universo do Direito

pedromarcos@nbb.com.br

## O gosto pelo paliativo hipócrita

No último dia 26, a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRC-PIM), no exercício da operação “Illegal nunca mais”, fechou boxes e apreendeu quantidade considerável dos produtos vendidos no camelódromo da Uruguiana, no centro do Rio.

A diligência institucional da Polícia Civil, baseada nos inúmeros relatos de violações marcarias, falsificações de desenhos industriais, softwares produzidos sem a licença dos titulares de direitos autorais, repete outras tantas já feitas no mesmo bat local, quase que anualmente.

A sensação de déjà vu, no entanto, não escapa aos olhos daqueles que cotidianamente transitam pelas ruas do Rio de Janeiro, já sabedores de que o efeito simbólico – midiático – de tais operações tem pouquíssimo resultado prático a médio e longo prazo.

O mercado popular da Uruguiana foi idealizado para reunir, de forma mais organizada, o pequeno comércio desvinculado dos grandes conglomerados empresariais, acabou por se perpetuar como núcleo oficial das “legalidades toleradas”. Todos sabem que parte da mercadoria ali presente viola direitos de propriedade intelectual, mas num ajuste político de comodismo, joga-se a poeira “embaixo do tapete”, e se aceita a região como um local fora da incidência do Estado, da legalidade.

Os titulares de direitos de propriedade intelectual aproveitam a oportunidade do interesse – pontual – da imprensa para divulgarem os “prejuízos”: menor arrecadação tributária aos cofres públicos, danos emergentes e lucros cessantes. Não estão, factualmente, desprovidos de razão.

No entanto o quadro do combate à mercadoria contrafeita não é tão simplório quanto quem fazer os “donos

do poder”. Os cidadãos humildes que laboram no mercado extra-oficial estão longe de representarem a personagem que lhes foi “escrita”, com a perna de pau, o papagaio, e o tapa-olho.

Com exceção da indústria dos games e do software, não se pode dizer que o Mercado Popular concorre com o setor industrial oficial

Mas nas felizes palavras do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, “Nosso tempo é propício aos bodes expiatórios – sejam eles políticos que fazem de suas vidas privadas uma confusão, criminosos que se esgueiram nas

ruas e nos bairros perigosos ou “estrangeiros entre nós”. A preocupação dos titulares em eleger o pequeno comerciante de mercadoria contrafeita como inimigo público, não é, contudo, desprovida de propósito.

Com exceção da indústria dos games e do software, não se pode dizer que o Mercado Popular concorre com o setor industrial oficial, pois não há fungibilidade entre o consumidor que compra uma fragrância de uma grife francesa num dos shoppings da cidade, para com aquele trabalhador que quer exalar odor parecido ao do patrao, mas pagando dez reais pelo frasco.

Ou seja, o cliente ou freguês das grandes empresas não deixa de consumir os produtos oficiais, pelo fato de haver uma imitação-siamesa a venda por um décimo do preço. E também aquele que faz a poupança de poucos reais por mês, não aguardará um ano para adquirir o produto “original”, quando um substitutivo semelhante e acessível está disponível.

A preocupação, portanto, dos proprietários de direitos é apenas com a chamada perda de “distintividade” do produto oficial, que passa a conviver nas ruas com alguns clones. Pois em muito desagrada às madames (consumidoras) que compram bolsas ao preço de carros, verem pessoas simples no ponto de ônibus, segurando uma réplica do acessório que lhes dá, psicologicamente, a sensação de status.

Mas o combate dos sintomas (falsificação de produtos, contrafação, fraude ao fisco) da falha de mercado, de nada resolve ou se aproximam à cura da “moléstia” (preços abusivos, alíquotas tributárias que quase chegam ao confisco, e a lavagem cerebral do consumismo), que continua a ser tratada por vias paliativas.

Entretanto, a verdadeira queda de braço entre o comércio mainstream e o paralelo não traz só prejuízos, como muitos podem pensar. O resultado disso pode ser diagnosticado nas grandes lojas de departamentos, nos últimos anos reduziram – em muito – o preço dos CDs e DVDs, aproximando ao preço praticado pelos camelôs, mas pagando tributos, gerando empregos formais, e fornecendo lucro.

A minoração dos preços de um setor do comércio (a uma terceira parte) mostra o quão aleatório, e desproporcional é a relação do custo para com o preço final ao consumidor. Mas, infelizmente, tal adequação de valores ainda se mostra tímida perante o restante do mercado.

Enquanto a indústria não se sensibilizar em praticar valores justos para seus produtos, continuará precisando taxar os ambulantes de antagonistas, e deixará o mercado consumidor entre sua conduta de “espoliador” e, do outro lado, os “piratas”.

Pedro Marcos Nunes é mestrando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.



REAJUSTE

## Bonificação de cerca de 10 mil policiais é dobrada

Solange Spigliatti  
Da Agência Estado

O governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), anunciou ontem aumento na bonificação para cerca de 10 mil policiais que cumpriram metas de combate ao crime no segundo semestre do ano passado. O anúncio foi feito durante a cerimônia de inauguração da 31ª Delegacia de Polícia (DP), em Ricardo Albuquerque.

Com a medida, todos os policiais que alcançaram as metas e receberiam R\$ 500,00 vão ganhar R\$ 1 mil. A gratificação mais alta passa de R\$ 1,5 mil para R\$ 3 mil aos policiais das Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) que superaram as metas e conseguiram a maior redução dos índices. Os valores passam de R\$ 750,00 para R\$ 1,5 mil aos policiais das Risps onde houver a terceira maior diminuição de crimes.

Segundo o governo, o aumento da bonificação foi feito devido aos excelentes resultados obtidos e para homenagear o esforço dos policiais. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, são cerca de 10 mil policiais beneficiados no

Todos os policiais que alcançaram as metas vão ganhar R\$ 1 mil. O aumento da bonificação ocorreu devido aos excelentes resultados obtidos

segundo semestre do ano passado e que irão receber novamente o bônus. O aumento já estava previsto para este ano, mas Cabral resolveu retroagir o pagamento.

“Quero anunciar, publicamente, que vamos dobrar a bonificação desses policiais, porque eles fizeram por merecer. São policiais civis e militares que dão a vida, o suor, para permitir que o nosso povo viva com tranquilidade. Temos muito chão pela frente. Muitos desafios a enfrentar. Infelizmente foram mais de 30 anos de abandono, milícias, tráfico de drogas”, afirmou Cabral.

OCUPAÇÃO

## Santa Teresa vai ter UPP até o dia 7

Até a próxima segunda-feira, o Governo do Estado vai ocupar o Complexo de Santa Teresa para instalar mais uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). O prazo de ocupação foi informado ontem pelo governador Sérgio Cabral, em coletiva à imprensa, ao chegar à Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) para a cerimônia de posse de deputados estaduais.

“Santa Teresa é uma das regiões mais queridas do Rio, um bairro que merece todo o nosso carinho. Estaremos entrando

na comunidade até segunda-feira”, disse o governador.

O governador Sérgio Cabral compõe a mesa do plenário juntamente com o vice-governador Luiz Fernando Pezão, o presidente do TJ-RJ, Luiz Zveiter, o procurador-geral de Justiça-RJ, Cláudio Soares Lopes, o deputado Átila Nunes, que preside a mesa; e a deputada Graça Matos. Também participam da cerimônia o senador Regis Fichtner, o secretário de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Cortes, e o secretário de Governo, Wilson Carlos Carvalho.

REGIÃO SERRANA

## Trabalho conjunto para restabelecer telefonia

Ministério das Comunicações já tem 14 pontos de inclusão digital distribuídos

Solange Spigliatti  
Da Agência Estado

Os ministérios das Comunicações e do Planejamento estão trabalhando em conjunto para restabelecer as conexões de telecomunicações e internet para os moradores da Região Serrana do Rio, interrompidas pela tempestade no começo do ano.

Através dos programas Gesac e Kit Telecentro (composto por

computadores, mobiliários e impressora em um centro comunitário gratuito), o Ministério das Comunicações já tem 14 pontos de inclusão digital distribuídos nos municípios de Bom Jardim, Sumidouro, Areal, São José do Vale do Rio Preto, Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

O Programa Telecentros.Br, do Ministério do Planejamento, tem previsto para a região cerca de 17 telecentros. Além disso,

serão instaladas 11 conexões internet do Gesac para uso temporário em locais que não funcionarão como telecentros.

A estimativa é de que sejam instaladas as cinco primeiras conexões, sendo quatro em Nova Friburgo e uma em São José do Vale do Rio Preto. As outras seis conexões em Teresópolis e dois telecentros (um em Petrópolis e um em Teresópolis) estão previstos para a próxima semana.

Para a instalação dessas conexões via satélite, foi feita parceria com governo do Rio e Delegacia Regional do Ministério das Comunicações para levantar as demandas junto às prefeituras.

O Ministério das Comunicações apoiará Teresópolis com conexões satélite Gesac, o governo do Estado do Rio de Janeiro com notebooks e geradores de energia elétrica.

MADUREIRA

## Polícia prende 23 em operação de repressão ao tráfico de drogas

Márlia Lopes  
Da Agência Estado

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu ontem 23 traficantes na manhã em uma operação de repressão ao tráfico de drogas. Cerca de 220 policiais trabalharam na ação, comandada pelo delegado André Pieroni,

titular do 21º Distrito Policial (DP). Os policiais deveriam cumprir 52 mandados de prisão e 24 mandados de busca e apreensão.

Segundo a Polícia Civil, os traficantes presos são da mesma facção que atuava no Complexo do Alemão. Na ação, os policiais apreenderam um fuzil, uma metralhadora, munições e dois mo-

tores de carro no Morro do Cajuero. Um carro, com restrição judicial, também foi apreendido e encaminhado para um pátio.

A operação percorreu os morros do Cajuero, Congonhas, Faz Quem Quer, Vaz Lobo e Madureira. A Polícia Civil informou que no início da ação, por volta das 6 horas, houve uma rápida

troca de tiros com traficantes.

Segundo o delegado André Pieroni, comandante da operação e titular do 21º DP, a ação de ontem foi desencadeada após investigações para localizar e prender traficantes que invadiram o Morro da Serrinha há cerca de um ano para tomar os pontos de venda de drogas de uma facção rival.

CAMELÓDROMO

## Mercado Popular da Uruguaiana volta a funcionar

Após a operação para combater a venda de produtos falsificados e contrabandeados, o Mercado Popular da Uruguaiana (Camelódromo), no Centro do Rio, voltou ontem a funcionar. A operação desencadeada na última quarta-feira carregou 14 caminhões com produtos falsificados.

Segundo a delegada Valéria

de Aragão, da Delegacia de Repressão a Crimes Contra Propriedade Imaterial (DRCPIM), metade dos boxes do Camelódromo está funcionando.

“Na segunda a área de isolamento foi reaberta pela polícia. Nesta terça, metade dos boxes está funcionando novamente. Todos os boxes têm autorização para voltar a abrir,

mas muitos não têm material para trabalhar, já que a maioria eram falsificações e foram apreendidas”, afirmou.

Ainda de acordo com a delegada, o Mercado Popular está sendo monitorado por agentes da Polícia Civil. Os produtos eletrônicos sem nota fiscal foram levados para um depósito da Receita Federal. Todo esse

material poderá ser doado ou leiloado pela Receita. Já os produtos pirateados foram levados para o depósito da Polícia Civil. Roupas e tênis de marcas foram levados para o depósito das empresas e a Justiça deverá decidir o destino dos produtos.

Os donos dos boxes responderão por descaminho e contrabando de mercadorias.

## MUNDO

CRISE

## Irlanda dissolve Parlamento e marca eleição

O primeiro-ministro da Irlanda, Brian Cowen, dissolveu ontem o Parlamento do país e convocou eleições gerais para 25 de fevereiro. A coalizão liderada pelo partido Fianna Fail é o primeiro governo a cair como resultado da crise da dívida soberana enfrentada por alguns países da zona do euro.

Cowen declarou o fim formal do seu governo dois meses após ter sido forçado a negociar um pacote de socorro de 67,5 bilhões (US\$ 92 bilhões) com a União Europeia (UE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele insistia que a Irlanda não precisava do socorro.

Pesquisas de opinião indicam que o Fianna Fail deverá ser o grande derrotado nas próximas eleições e que o resultado mais provável deverá ser uma coalizão de governo entre o partido Fine Gael, de centro-direita, e o Trabalhista, de centro-esquerda.

“Os dois partidos que têm maior probabilidade de vencer a eleição têm falado sobre renegociar o acordo de assistência financeira da União Europeia e do FMI. Se houver sinais de que eles estão adotando uma linha

dura quanto a isso, é algo que devera preocupar o mercado”, comentou o economista Ben May, da Capital Economics. Já o professor de Política David Farrell, da University College Dublin, disse que “o que eles estão dizendo sobre renegociar o acordo de ajuda é completamente irrealista; eles estão só jogando para a plateia”.

Cowen concordou com uma eleição antecipada em vez de tentar encerrar seu mandato, que terminaria em meados de 2012, depois de sofrer uma série de humilhações políticas e de perder a maioria parlamentar.

O líder do partido Fine Gael, Enda Kenny, afirmou que o governo de Cowen “foi o pior na história do Estado”. Cowen afirmou que os vencedores das eleições terão que prosseguir com suas políticas de austeridade fiscal e empréstimos aos bancos - e alertou que tomar qualquer outro rumo poderá levar a Irlanda a um desastre ainda maior na economia. “Essa eleição irá definir o futuro da nossa economia. Se a Irlanda sair da recessão, se a recessão será prolongada ou se o país sucumbirá a ela”, afirmou.

PROTESTOS

## Mubarak pode deixar presidência até 6ª feira

Manifestações pedindo a renúncia do presidente se alastraram ontem pelo Egito

O presidente do Egito, Hosni Mubarak, fez um pronunciamento no começo da noite de ontem (hora de Brasília) no qual afirmou na televisão estatal que não se candidatará novamente à presidência. Mubarak, que está no poder desde 1981, disse que os egípcios enfrentam no momento uma escolha entre “estabilidade ou caos”.

Mubarak anunciou que não vai concorrer a um novo mandato na eleição presidencial marcada para outubro deste ano, mas pretende permanecer no cargo até a posse do sucessor eleito. “Eu gastei muito tempo servindo o Egito”, ele disse. Os protestos populares pedindo a renúncia imediata de Mubarak se alastraram ontem pelo Egito.

No Cairo, o número de manifestantes que se reuniram na praça Tahrir (Libertação) e nas imediações foi calculado entre 250 mil (pela Associated Press) e mais de 1 milhão (segundo a emissora Al-Jazeera e o jornal britânico The Guardian). Os líderes da oposição, o ex-diri-

gente da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Mohamed ElBaradei, e Osama Ben Ghazli Harb, presidente

da Frente Democrática para as Mudanças, disseram que a oposição rejeita qualquer diálogo até que Mubarak renuncie.

## Ruptura pode ter impacto comercial

O presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Salim Iauif Schahin, avaliou ontem que ainda é cedo para ponderar o impacto, na relação comercial entre Brasil e Egito, dos protestos que pedem a renúncia do presidente Hosni Mubarak. Mas admitiu que, se houver ruptura política no Egito, poderá haver consequências na relação comercial entre os dois países. “Tudo vai depender do processo, que pode ser pacífico ou revolucionário. A gente nunca sabe como os movimentos políticos podem ocorrer”, disse, explicando que ainda

não houve impacto.

“No primeiro mês deste ano, a relação foi profícua, não sentimos os impactos dos protestos”, afirmou Schahin, durante divulgação do balanço comercial entre Brasil e Egito, em países árabes em 2010. Ele lembrou que o Egito foi o destino de 15,6% das exportações brasileiras aos países árabes em 2010. Os principais produtos exportados foram commodities, como carne, açúcar e minérios. A participação no Egito, por sua vez, nas importações brasileiras de produtos árabes é bem menor, com 2,4% do total.

A Irmandade Muçulmana, principal grupo da oposição egípcia e na clandestinidade, afirmou ontem que não planeja implantar um “emirado islâmico” no Egito após a queda de Mubarak. A declaração partiu de Essam Eryan, um dos líderes do grupo, em entrevista à agência italiana Ansa.

“Os cristãos terão os mesmos direitos dos muçulmanos e de qualquer outro cidadão egípcio”, afirmou. Cerca de 10% dos 80 milhões de egípcios são cristãos.

ElBaradei disse que Mubarak precisa deixar a presidência até a sexta-feira, acrescentando que os egípcios marcaram a sexta-feira como o “dia da partida”.

Se derrubado, Mubarak será o segundo governante árabe a cair neste ano.

Em 14 de janeiro, uma rebelião popular que deixou mais de 200 mortos levou à queda do regime do governante da Tunísia, Zine Ben Ali, que fugiu para a Arábia Saudita após 23 anos no poder.

MÚSICA

# Relançado o primeiro disco de Djavan, de 1979

São 34 anos desde o lançamento de "A voz, o Violão e a Música"

**Roberto Nascimento**  
Da Agência Estado



Djavan: pérolas conhecidas e outras obscuras

Djavan chegou ao Rio de Janeiro em 1973. Trazia na mala influências de Jackson do Pandeiro, Beatles e Bob Marley, todas ressonantes em canções de cunho jazzístico que o próprio compositor achava difícil de entender. Tinha razão. Quando começou a afiar seu som como crooner da boate Number One, não eram todos que entendiam aquela mistura de acordes jazzísticos com embolada de sotaque alagoano.

Mas a ignorância que realmente o desanimou veio de outra forma: "Sofri muito preconceito, não exatamente por ser negro, mas por ser nordestino", contou anos depois, em uma entrevista. "O começo foi uma barra. Pensei até em largar a música. Quem impediu que eu largasse foi minha mulher. Ela me deu muita força para que eu continuasse insistindo", disse. As oportunidades surgiram com o tempo, precisamente em 1975, quando João Mello, influente produtor da Som Livre, resolveu dar uma chance ao jovem crooner.

A gravadora, que pertencia à Rede Globo, era responsável ainda é - pelos discos das tribunas das novelas da emissora. E aquele vozeirão versátil, de

timbre levemente feminino, que transitava com facilidade entre o samba e o blues, chamou a atenção do País pela primeira vez ao entoar a melodia de "Alegre Menina", de Dorival Caymmi, durante a novela "Gabriela".

Mais alguns meses e a gravadora resolveu apostar de vez na produção de sua estreia, o disco "A Voz, o Violão, a Música de Djavan", que chegou às lojas. Convocaram ninguém menos que Aloysio de Oliveira, produtor-mor da fase áurea da bossa

nova, responsável pelos clássicos "Chega de Saudade", de João Gilberto, e Elis e Tom.

O conceito era semelhante ao das casas noturnas que o alagoano embalará: piano, baixo, bateria e violão sem muitos arranjos criavam a trama rítmica do samba jazz, que a essa altura da história da MPB já havia se transformado em uma linguagem enxuta, mais samba do que jazz, em que a ampla sonoridade jazzística dos anos 50 e 60 fora substituída pela mescla compacta de baixo elétrico e uma bateria sem muitos adereços.

Luizão Maia, o gênio imortal do baixo elétrico brasileiro, fazia parte do time da gravadora e foi escalado, assim como Altamiro Carrilho na flauta, Edison Machado na bateria e Hélio Delmiro na guitarra. O resultado é de um sinuoso primoroso, que embala o disco do começo ao fim. No repertório, pérolas conhecidas e obscuras: a faixa de abertura, "Flor de Lis", e "Fato Consumado" já se integraram ao inconsciente coletivo nacional. "Maçã do Rosto" é um delicioso baião feito por quem tinha Jackson na veia "Para-Raio" é puro samba funkado, com um breque capaz de deslocar o quadril dos desprevenidos. Costurando o disco, as letras de embolada do cabra da peste alagoano que virou ícone nacional.

MARCHINHAS

# Musicais resgatam a história do carnaval carioca

Uma historiadora e um jornalista apaixonados por música se reúnem para pesquisar como marchinhas e sambas de carnaval podem contar a história urbana do Rio de Janeiro no início da República. De início, Rosa Maria Araújo sugeriu que o produto desse trabalho fosse um documentário para a televisão, no estilo do que o diretor norte-americano Ken Burns produziu em 2001 para a emissora PBS sobre o jazz. Mas Sérgio Cabral achou mais fascinante a ideia de montar um espetáculo teatral com música ao vivo.

A escolha não poderia ser mais acertada. Sucesso de bilheteria desde a estreia, em 2007, Sassaricando - E o Rio inventou a marchinha encanta plateias pelo Brasil, falando sobre comportamento, hábitos, o desenvolvimento da cidade do Rio e, claro, Carnaval através de marchinhas compostas entre 1920 e 1970.

"Antes dos anos 20 não havia Carnaval e depois de 70, ele começou a se modificar. A rádio, veículo que mais propagava as marchinhas, passa a ser mais jornalística e permite a entrada da música estrangeira. A TV ganha importância, mas não cede espaço a esse tipo de divulgação. A indústria fonográfica passa a se dedicar a outros segmentos, assim como o cinema, que também deixou de ser um grande difusor das composições e investiu na pornochanchada. Com isso, o Carnaval começou a perder força e o núme-

ro de canções diminuiu gradativamente", explica a Rosa Maria.

Mestre em História pela Universidade de Paris e doutora pela Universidade de Johns Hopkins (EUA), Rosa já usava a música como documento histórico durante pesquisa para a elaboração de sua tese de doutorado, transformada no livro A Vocação do Prazer - A cidade e a família no Rio de Janeiro Republicano. Em 2005, ela convidou o amigo Sérgio Cabral, um dos maiores pesquisadores em música do país, para o projeto. Durante um ano e meio, os dois ouviram mais de 1.300 marchinhas - muitas delas constavam do acervo próprio de Sérgio, doado há quatro anos ao Museu da Imagem e do Som, presidido por Rosa. Cem foram escolhidas para compor o disco duplo de Sassaricando, mas apenas 87 foram levadas para o palco. Entre os compositores, figuram os maiores nomes do samba carioca: Noel Rosa, Lamartine Babo, Haroldo Barbosa e João de Barro, o Braguinha.

**"Sassaricando - E o Rio inventou a marchinha"**  
Teatro Carlos Gomes: Sextas às 12h30; sábados às 20h e domingos às 18h. Até 13 de março.

**"É com esse que eu vou - O samba e carnaval na rua e no salão"**  
Quintas às 12h30, sextas às 19h; sábados às 20h30 e domingos às 18h.

## ESPORTES

**Roger é liberado pelo Cruzeiro para negociar com outro clube. A aposta vai para o Vasco**

**Jonas, ex-atacante do Grêmio, conhece novos companheiros e treina pela primeira vez no Valencia**

**Ex-vice de futebol, Peter Siemsen, nega retorno de Tote Menezes do Fluminense**

ESTREIA

# Ronaldinho comemora adaptação ao Fla e ao Rio

Craque joga hoje, contra Nova Iguaçu, no Engenhão, e promete ajudar a equipe

Os companheiros e a comissão técnica são só elogios. A torcida é carinhosa. O Rio e o Flamengo receberam Ronaldinho de braços abertos. O "sobrenome" de Gaúcho vai cada vez ficando mais carioca, mudando um pouco de sotaque e R10 vai tendo, a cada dia que passa, a certeza de que encontrou uma nova casa para ser muito feliz.

É bem verdade que a vida no Rio ainda está um pouco agitada, sem tempo para algumas coisas que ele podia curtir enquanto passava férias na cidade. No entanto, ele explica que o sacrifício está valendo a pena. Tudo para brilhar em seu primeiro jogo pelo Flamengo, hoje, no Engenhão.

"Por enquanto é uma fase de adaptação. Eu sempre vinha de férias, não tinha horário. Agora estou aqui para trabalhar", observou.

Na estreia, mais de 40 mil rubro-negros vão lotar o Engenhão. Tudo para ver Ronaldinho,



Na estreia, mais de 40 mil rubro-negros prestigiarão Ronaldinho

que não se cansa de dizer: nunca viu nada parecido com isso. "Espero ajudar a equipe para dar alegria ao torcedor. É diferente de tudo que já vivi. É diferente do que já tinha visto na minha carreira. A expectativa é fazer o melhor para retribuir esse carinho. É uma surpresa atrás da outra", finalizou.

Ronaldinho vem treinando com o Flamengo desde o dia 13 de janeiro, quando chegou ao Paraná, onde a equipe realizava pré-temporada.

Ronaldinho vem treinando com o Flamengo desde o dia 13 de janeiro, quando chegou ao Paraná, onde a equipe realizava pré-temporada.

SUB-20

# Consagrado, Neymar recebe a visita do pai

**Wagner Vilaron**  
Da Agência Estado

Basta uma caminhada despretensiosa pelo centro de Arequipa, cidade que recebe os jogos do hexagonal final do Campeonato Sul-Americano Sub-20, para entender que a competição, que classifica duas equipes para os Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, já tem uma estrela consagrada: Neymar. A atenção que o atacante brasileiro recebe da mídia especializada e a curiosidade que desperta entre os torcedores são tamanhas que o craque conta, desde ontem, com apoio especial e familiar. Desembarcou pela manhã, no Peru, Neymar da Silva Santos, pai da camisa 7. "Ele (o pai) é um espelho para mim e sempre me ajuda muito", fez questão de destacar o filho. Neymar é o artilheiro isolado da competição, com sete gols marcados em quatro jogos (ele foi poupado do confronto

contra o Equador, pela última rodada da primeira fase).

Dois detalhes, porém, têm incomodado muito a Silva e aos integrantes da comissão técnica brasileira: a violência dos rivais e a convicção da arbitragem. "O que temos percebido é que as equipes que nos enfrentam praticam o antijogo e muitas vezes descambam para a violência. Temos orientado os atletas para não caírem nesse clima", observou o técnico Ney Franco. "Agora, chama ainda mais atenção a convivência dos árbitros. Eles deveriam ser os primeiros a zelar pela integridade dos jogadores, mas não é isso que tem acontecido".

Pendurado - Neymar voltou a brilhar na noite de segunda (início da madrugada de ontem no horário de Brasília), durante a estreia do Brasil na fase decisiva. O time de Ney Franco aplicou uma goleada por 5 a 1 sobre o Chile. O santista comandou a vitória ao marcar dois (um deles, o primeiro, de falta).

<b>SOCIALCRED</b>			
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte			
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em R\$ mil)	
Senhores Acionistas: Submetemos a apreciação as Demonstrações Financeiras de 2010. A Diretoria			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2010 (Em R\$ mil)</b>		<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em R\$ mil)</b>	
ATIVO	2009	2010	2009
Circulante	4.714	6.685	(-) Receita da Intermediação Financeira
Disponibilidades	94	121	(-) Despesas da Intermediação Financeira
Títulos e Valores Mobiliários	16	68	(-) Outras Recettas/Despesas Operacionais
Operações de Crédito	4.592	6.176	(-) Imposto de Renda
Outros Créditos	11	120	(-) Contribuição Sindical
Outros Valores e Bens	1	1	(=) Lucro Líquido
Permanente	200	199	(-) Juros sobre o Capital Próprio
PASSIVO	4.914	6.685	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.899	3.236	
Obrigações por emissão de	1.747	3.053	
Outras Obrigações	152	183	
Patrimônio Líquido	3.015	3.449	
Capital	2.675	3.060	
Reserva de Capital	15	31	
Lucros Acumulados	325	358	

  

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em R\$ mil)		CNPJ/MF nº 04.316.357/0001-34	
(+) Atividades Operacionais	324	2009	2010
(-) Redução Contas do Ativo	(339)	324	358
(+) Aumento Contas Passivo	(385)	(339)	(1.745)
(-) Atividades de Investimentos	(14)	(14)	1.337
(+) Atividades de Financiamentos	419	419	76
(=) Aumento (Redução) das Disponibilidades	5	27	

  

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$ mil)		Exercícios	
Saldo em 01/07/2010	2.955	31	3.106
Aumento de Capital	105	-	105
Lucros Distribuídos	-	-	(309)
Constituição de Reservas	-	-	6
Lucro (prejuízo) do Período	3.060	31	358
Saldo em 31/12/2010	3.060	31	3.449
Mutação no Período	105	-	358

Presidente: **Rubens de Andrade Neto** - Contador: **João Luiz Moreira Mello** - CRC-RJ 078911/O-7 - CPF 000.512.077-29